Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, sábado, 26, a segunda-feira, 28 de setembro de 2020 www.jornalcorreiodamanha.com.br **Presidente:** Cláudio Magnavita Ano CXIX Nº 23.599

Clima de harmonia em encontro empresarial no Guanabara

MAGNAVITA - PÁGINA 03

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

“Agora vamos governar com as mulheres”

Entrevistamos a candidata à Prefeitura do Rio, Benedita da Silva

PÁGINAS 10, 11 E 12

Divulgação

Primavera chega com delícias na mesa

PÁGINA 25

Jair Rodrigues e o orgulho dos negros brasileiros

PÁGINA 21

Sonatas de Beethoven na Cecília Meireles

PÁGINA 24

RJ sem desfiles na Sapucaí e blocos de rua

PÁGINA 9

Febre aftosa: 166 milhões de animais imunes

PÁGINA 5

Restrições aumentadas por Portugal até outubro

PÁGINA 17

Aristóteles Drummond

Pequenas grandes obras

Nesta hora de campanha municipal, é oportuno se lembrar que a cidade carece de pequenas medidas de largo alcance na qualidade de vida do cidadão, na mobilidade urbana e até mesmo na economia.

Uma destas medidas seria a construção de duas rodoviárias de pequeno porte, uma na Barra da Tijuca e outra em Campo Grande, para evitar um oneroso e desconfortável deslocamento de passageiros até a Novo Rio. Seria uma oferta limitada de horários para destinos que, inclusive, supõem a necessidade de malas de porão, que não são usuais nos ônibus urbanos. Isso porque o táxi fica muito mais caro do que as próprias passagens. São Paulo, BH, Angra dos Reis, Juiz de Fora, Salvador e outros destinos nordestinos poderiam ter oferta diária ou semanal.

Esse oportuno atendimento à população, melhorando a mobilidade urbana, poderia ser feita até mesmo com a ampliação da concessão da Novo Rio, que tão bem atende a seus usuários. O município cederia a área e a concessionária investiria nas obras. Simples assim.

A cidade carece de abrigos para a população de rua, sob rigoroso controle da sociedade, via voluntariado e igrejas, para evitar o espetáculo degradante de indiferença e falta de caridade, que é o centro da cidade, que, depois das cinco da tarde, se transforma em uma dormitório a céu aberto, até com cabanas. Só na Avenida Graça Aranha, calcula-se mais de 200 pessoas vivendo ali. E do centro para a zona sul, estima-se quatro mil. Os albergues, como já teve a Fundação Leão XIII no poderiam ser em pontos estratégicos da cidade, oferecendo sopa, banho e atendimento médico, funcionando 24 horas. Não seria para morar, mas para dormir e receber um tratamento mais humano e digno.

A Prefeitura do Rio, em combinação com os municípios limítrofes na área da Baia da Guanabara, poderia, em conjunto com o governo estadual e até federal, criar condições para que o transporte marítimo por barcas modernas chegassem a São Gonçalo, Mauá, Caxias, desafogando as vias Vermelha e Brasil, oferecendo conforto aos usuários. Quando prefeito de Caxias, este foi um sonho não realizado de Alexandre Cardoso.

Governar tem de ter grandeza para ousar. E inovar.

Nilson Mello*

E o retorno às aulas?

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgados pelo MEC revelaram evolução no ensino médio, avanço tímido no ensino fundamental, disparidade entre os estados e entre as redes pública e privada, bem como uma realidade educacional ainda distante das metas estabelecidas.

Criado em 2007, com avaliações a cada dois anos, o Ideb é um dos principais instrumentos de aferição da educação do país.

Os números dizem respeito ao levantamento realizado em 2019, com a participação de cerca de 35 milhões de alunos, do fundamental ao último ano escolar, matriculados em 199 mil escolas públicas e particulares. O segmento que apresentou melhor evolução nessa edição, o ensino médio, alcançou 4,2 pontos (numa escala de 0 a 10), 0,4 a mais que em 2017 e o melhor resultado desde o início da série histórica. Contudo, a meta prevista para o período era de 5 pontos, alcançada por apenas um estado: Goiás.

Dado relevante é que, no ensino médio, as notas dos alunos da rede estadual tiveram avanço maior (0,4 contra 0,2) do que as dos estudantes das particulares, embora, no geral, o desempenho da rede privada ainda seja melhor do que o da rede pública (nota 6.0, contra 3,9).

Nos primeiros anos do ensino fundamental, o avanço geral foi mais tímido, de 0,1 ponto, para nota 5,9, superior à meta para este segmento, que era de 5,7 pontos. Nove estados conseguiram nota superior a 6: Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Ceará.

A situação do Rio de Janeiro não é boa. Vale notar que é justamente em nosso estado, de fraquíssimo desempenho no Ideb, que a questão do retorno às salas de aula tem sido mais politizada e, por consequência, judicializada.

Infelizmente, no Rio já pode tudo: praia, shopping, academia de ginástica, clubes, bares e restaurantes. Menos alunos nas escolas.

***Jornalista e advogado**

NANI

EDITORIAL

Vacina: o papel do Brasil

O Brasil, com tantas carências e desigualdades sociais e econômicas, vai bem na criação de uma vacina contra o desastroso e infimamente conhecido novo coronavírus, chamado de covid-19. Já se sabe, por exemplo, que a vacina chinesa deve ser a primeira a chegar à população brasileira, começando por São Paulo. Segundo estudo, o imunizante chinês é seguro e eficaz. Com isso, São Paulo prevê aquisição de mais de 60 milhões de doses até fevereiro, conforme anunciou governador João Doria.

Paralelamente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ampliou testagem do medicamento da Johnson & Johnson. A corrida pela vacina contra o vírus ganhou notícias promissoras, informa o Correio Braziliense.

No entanto, segundo o ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o Brasil pode ter o pior cenário, de 180 mil mortes, antes da vacina.

António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), diz que mundo foi reprovado no teste de cooperação durante a pandemia. Guterres afirmou que escalada da Covid-19 "foi resultado de uma falta de preparação global, cooperação, unidade e solidariedade."

Mesmo assim, há um esforço global para o desenvolvimento de uma vacina que enfrente a pandemia do coronavírus - e o Brasil tem papel importante neste esforço. Assim, estudos mostram que dois anti-inflamatórios ajudam na recuperação da covid-19, segundo estudos feitos no Brasil e nos Estados Unidos, publicados na Clinical Immunology. Todos torcemos pelo sucesso da busca de uma vacina.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Coordenação Edição Expressa: José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ive Ribeiro e Marcelo Perillier **Estagiários**: João Victor Ferreira e Willian Cobian. **Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

Semana no Palácio Guanabara encerra com reunião do PIB empresarial do Rio

Empresários elogiam clima de pacificação com o Governo Federal e o legislativo estadual

Por Cláudio Magnavita*

Apenas 24 horas depois de receber um afago do presidente Jair Bolsonaro no Rio, o governador Cláudio Castro contou com o carinho do peso pesado empresarial carioca. Na sexta, 25 de setembro, foi realizada solenidade para sancionar a lei que estabelece uma política competitiva para o setor atacadista do Rio, que vinha perdendo terreno para outros estados, especialmente Espírito Santo e Santa Catarina.

A descontração do presidente da Associação de Supermercados, Fábio Queiroz com o Governador Cláudio Castro, o presidente da Associação dos Distribuidores, Joílson Barcellos, Jerônimo Vargas da ExpoFood, Felipe Coelho e Eduardo Rebuzzi da Ferranscarga. Um clima de harmonia e paz que voltou a ocupar o Palácio Guanabara

■ Antes do evento, o governador recebeu algumas lideranças empresariais no seu gabinete. O ambiente era de cordialidade e de entusiasmo com a nova fase do Estado e o alinhamento com o Governo Federal. Todos os empresários presentes ressaltaram como fundamental este clima de entendimento.

■ O presidente da Associação de Supermercados (Asserj), Fabio Queiroz, era o mais descontraído. Flamenguista como o governador (aliás a palavra e o status "em exercício" foram abolidos no encontro), ele fez todos sorrirem quando falou de futebol. Fabio Queiroz destacou, de maneira séria, a boa relação da Alerj com o governo como fator para restaurar a confiança do empresariado.

■ O setor de supermercados aplaudiu a medida de incentivar os atacadistas, aumentando as vantagens competitivas na logística, podendo gerar redução dos preços não apenas dos produtos alimentícios.

■ Jailson Barcelos , presidente da Associação de Distribuidores (Aderj), um dos autores do movimento que criou o RioLog, também destacou o reflexo no aumento de arrecadação para os cofres do Estado, com o maior volume de negócios que será gerado pela nova lei. Barcelos lembrou que o Rio vinha perdendo muitos negócios para o Espírito Santo.

■ A Assembleia Legislativa esteve presente na solenidade com os deputados Marcio Pacheco, representando o presidente Andre Ceciliano, Bruno Dauaire, Val da Ceasa e Rosenverg Reis (que quer a instalação de uma central de abastecimento em Caxias). A atuação da Alerj foi elogiada pelos oradores, já que o ato era para sancionar uma lei que nasceu no Legislativo.

■ Em discurso, Cláudio Castro revelou a sua grande meta: gerar novos empregos. Afirmou que o Estado vai priorizar a geração de empregos e medidas que facilitem a atividade empresarial, como a RioLog, que terá efeito imediato. Conclamou os empresários a confiarem e aumentarem seus investimentos no Estado.

■ O presidente da Fecormércio, Antonio Florêncio de Queiróz, recebeu uma atenção especial do governador. Eles foram juntos do gabinete até o salão de inverno. Na sua fala, ele destacou também o clima favorável de confiança que o Rio começa a viver e a agenda positiva do relacionamento com o governo federal e o legislativo estadual .

■ Depois de uma semana tensa, a agenda positiva começa a tomar conta do Palácio Guanabara. O aval da classe empresarial às medidas do novo governo serviram para descontrair ainda mais o ambiente.

■ Os empresários elogiaram os nomes que estão sendo anunciados para nova equipe e tiveram a oportunidade de conversar com o novo secretário da Casa Civil, Nicola Moreira Miccione, que, por ser oriundo do mercado financeiro, já conhecia alguns dos presentes e manteve um diálogo dentro de um tom que agradou os dirigentes.

■ Quem ganhou ponto foi o secretário Guilherme Mercês, que apresentou um estudo apontando a elevação de receita a partir do aumento de competitividade do setor de distribuição e atacadista no Rio. Aa decisão do governador de sancionar o projeto se apoiou nesse estudo.

***Claudio Magnavita é diretor de redação do Correio da Manhã**

O Governador Cláudio Castro foi caminhando com Antônio Florêncio Queiroz, presidente da Fecomércio, do Anexo até o salão da solenidade. Agenda positiva entre os dois.

CORREIO POLÍTICO

Reprodução

Levamento foi realizado através de pesquisa feita pela ONU

Direito políticos de mulheres: Brasil é o 9º entre 11 países

Levantamento realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela ONU Mulheres sobre direitos políticos das mulheres coloca o Brasil em 9º lugar entre 11 países da América Latina. Os dados fazem parte do projeto Atenea, que analisa 40 indicadores categorizados em oito dimensões relacionadas ao tema e, a partir desses dados, calcula o Índice de Paridade Política (IPP). Segundo o documento, o país está entre os piores indicadores da América Latina no que diz respeito aos direitos políticos das mulheres e à paridade política entre homens e mulheres.

Aposentadoria

O ministro Celso de Mello, do STF, comunicou à presidência da Corte que vai se aposentar no dia 13 de outubro. Celso de Mello se aposentaria de modo compulsório em 1º de novembro, quando completa 75 anos.

Iate leiloado

O iate Manhattan Rio, apreendido pela Justiça Federal entre os bens do ex-governador do Rio Sérgio Cabral, foi vendido por R$ 1.425.000,00. Cabral está preso e condenado, em 15 processos, a mais de 300 anos de prisão.

Cor da pele

Mais de 25 mil candidatos que concorreram na eleição de 2016 alteraram a raça declarada ao TSE esse ano. Destes, 40% deixaram de ser brancos e passaram a se considerar negros. O número ainda pode ser maior.

Economia no governo

O Ministério da Economia informou ontem (25) que o governo federal economizou cerca de R$ 1,02 bilhão com o trabalho remoto de servidores públicos de abril a agosto. O chamado teletrabalho, ou home office.

Estrangeiros nos aeroportos

Medida proíbe ainda acesso por rodovias e portos

Por André Verdélio (Agência Brasil)

Reprodução

Visitantes terão que obedecer a requisitos de viagem

O governo federal autorizou a entrada de estrangeiros, de qualquer nacionalidade, em todos os aeroportos do Brasil. A medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de quinta-feira (24) e prorroga, por 30 dias, a restrição à entrada de estrangeiros "por rodovias, por outros meios terrestres ou por transporte aquaviário."

Em julho, o governo já havia liberado parcialmente a entrada de estrangeiros por via aérea, mantendo a restrição nos aeroportos de Mato Grosso do Sul, da Paraíba, de Rondônia, do Rio Grande do Sul e do Tocantins. Já no mês passado, a restrição atingiu os aeroportos nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, do Rio Grande do Sul, de Rondônia, Roraima e do Tocantins.

Desde que os voos internacionais e a entrada de estrangeiros por outras vias foram restringidos em março, em razão da pandemia da covid-19, o governo vem avaliando, mês a mês, as medidas que devem ser mantidas.

A entrada por estrangeiros por via aérea está permitida desde que obedecidos os requisitos migratórios adequados à sua condição, inclusive o de portar visto de entrada, quando este for exigido.

Aqueles que vierem ao Brasil para viagem de curta duração, de até 90 dias, deverão apresentar à empresa aérea, antes do embarque, comprovante de aquisição de seguro válido no Brasil, para gastos de saúde.

Lei de incentivo fiscal para exportadores na pandemia

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou hoje (24) a Lei nº 14.060 que permite a prorrogação excepcional, por um ano, dos prazos para cumprimento dos regimes de drawback suspensão e isenção, informou o Ministério da Economia.

De acordo com o ministério, esses regimes conferem maior competitividade aos exportadores brasileiros, desonerando de tributos as importações e aquisições locais de insumos utilizados na produção de bens destinados ao mercado externo.

A nova legislação teve origem na Medida Provisória 960, editada em 4 de maio deste ano, no contexto das ações adotadas pelo governo federal para reduzir os impactos da pandemia da covid-19 sobre a economia brasileira.

Segundo o ministério, além da confirmação do texto original da MP 960, que previa a prorrogação excepcional de prazos de cumprimento apenas para o drawback suspensão, a lei publicada nesta quinta contempla a extensão desse benefício para o regime de drawback isenção. Dados da Secex do Ministério da Economia apontam 325 atos concessórios de drawback isenção com vencimento neste ano e reposições de insumos autorizadas na ordem de US$ 942,3 milhões.

Bolsonaro está bem após cirurgia, informa hospital

Após passar por cirurgia para retirada de cálculo na bexiga, o presidente Jair Bolsonaro está clinicamente estável, sem febre e sem dor. A intervenção foi realizada no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. De acordo com o boletim médico, o cálculo foi totalmente removido. O procedimento, cistolitotripsia endoscópica a laser, foi realizado sem intercorrências e teve duração de uma hora e meia.

O boletim é assinado pelo cardiologista Leandro Santini Echenique, pelo urologista Leonardo Lima Borges e pelo diretor-superintendente do hospital Miguel Cendoroglo. Bolsonaro foi diagnosticado com cálculo no fim de agosto.

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Vacinação conseguiu imunizar mais de 97% do total de animais

Vacinação contra febre aftosa já imunizou 166 milhões

Dados parciais da primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa em 2020 mostraram cobertura vacinal de 97,81% do rebanho de bovinos e bubalinos de todas as idades. No total, segundo o MAPA, entre estados que já enviaram informações foram imunizados 166 milhões de animais. Até o momento, 18 dos 23 estados que precisam vacinar seus rebanhos entraram no balanço. Isso porque um está em análise e três ainda não enviaram o relatório com os dados finais dessa fase. A segunda etapa de campanha de vacinação contra aftosa começa em 22 estados em novembro.

Antidemocráticos

A deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) prestou depoimento nesta sexta-feira (25) à PF no inquérito que apura a organização e o financiamento de atos antidemocráticos. Bia Kicis é ex-líder do governo no Congresso Nacional.

Justificativa eleitoral

Os eleitores que estiverem fora de seus domicílios eleitorais no dia de votação precisam justificar a ausência para a Justiça Eleitoral. Neste ano, por conta da pandemia, a justificativa deve ser feita pelo aplicativo e-Título.

Volta do prefeito

O ministro Alexandre de Moraes, do TSE, determinou na noite da última quarta-feira (23) o retorno do prefeito de Conceição da Barra, no Norte do Espírito Santo, Francisco Vervloet, o Chicão (PSDB), ao cargo.

Retirada das Forças

O STF confirmou nesta quinta-feira (24), por 9 votos a 1, decisão do ministro Edson Fachin que determinou a retirada da Força Nacional de assentamentos nas cidades de Prado e Mucuri, no extremo sul da Bahia.

Focos de calor em Tocantins

Em 23 dias de setembro, houveram cerca de 3.480 focos

Por Alex Rodrigues (Agência Brasil)

Faltando ainda uma semana para o fim de setembro, o número de focos de calor registrados por imagens de satélite no estado de Tocantins já é duas vezes maior que o total de todo o mês de agosto. Dados divulgados pela Defesa Civil estadual revelam que em apenas 23 dias de setembro houve cerca de 3.480 focos de calor. Em todo o mês passado, foram 1.714. Segundo o diretor-executivo da superintendência estadual de Proteção e Defesa Civil, major Alex Matos Fernandes, o aumento já era esperado, seguindo o padrão do clima da região. Nesta época, as altas temperaturas, a baixa umidade do ar e os ventos fortes favorecem a propagação das chamas. Além disso, muitos proprietários rurais costumam empregar o fogo para, autorizados ou ilegalmente, queimar o resto de material lenhoso e de mato seco existente em suas propriedades. Por decreto estadual, as queimadas estão proibidas em todo o estado até 13 de novembro. Segundo o diretor-executivo, embora o aumento do número de focos de incêndios sempre reforce a necessidade de cuidados, o resultado não só está dentro do esperado como é inferior aos 4.061 pontos de calor identificados nos 23 primeiros dias de setembro de 2019.

"Já esperávamos o aumento dos incêndios em setembro, mas em razão de vários fatores, este número é inferior ao do ano passado", disse Fernandes, sem minimizar os prejuízos das chamas.

Reprodução

Focos de calor no Tocantins seguem padrão do clima, diz Defesa Civil

AGU cobra na Justiça R$ 893 milhões de desmatadores

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ontem (25) que foram ajuizadas, neste mês, 27 ações na Justiça para cobrar R$ 893 milhões de pessoas acusadas de desmatamento na Amazônia Legal. Segundo o órgão, o valor corresponde ao montante que deve ser reparado pelos danos ambientais causados em cerca de 35 mil hectares de floresta.

Os desmatamentos irregulares ocorreram em municípios do Amazonas (Lábrea, Nova Aripuanã e Manicoré), Rondônia (Alto Paraíso e Machadinho D´Oeste), Pará (Ulianópolis, Marabá e São Feliz do Xingú), Mato Grosso (Nova Maringá, Santa Cruz do Xingú, São Felix do Araguaia e Peixoto de Azevedo) e em Mucajaí (RR).

Segundo a AGU, em cerca de um ano, foram solicitados pelo órgão na Justiça a reparação de 95 mil hectares da Amazônia, que totalizam R$ 2,2 bilhões em indenizações. No período, além das 27 ações protocoladas em setembro, o órgão também ajuizou mais 45 ações, no valor de R$ 1,3 bilhões. Cerca de R$ 570 milhões foram bloqueados dos acusados. A atuação da AGU ocorre por meio de uma força-tarefa de procuradores e advogados da União para garantir o ressarcimento dos danos ambientais na Amazônia.

MG anuncia retorno as aulas presenciais

Sem apresentar protocolos de saúde ou cronograma definido, o governo Romeu Zema anunciou que escolas estaduais poderão reabrir e começar o retorno gradual às atividades presenciais a partir do dia 5 de outubro. A decisão vale para escolas que estejam em regiões na onda verde do plano Minas Consciente, que serve para orientar a reabertura de atividades nos municípios. Antes, a cor indicava a fase inicial de reabertura; agora, indica o último de três estágios. Segundo o governo, a data não significa retomada imediata das aulas presenciais. A partir do próximo dia 5, diretores de escolas e professores serão convocados para planejar.

IBGE: 3,4 milhões estavam afastados

Pesquisa registra volta gradual da população ao trabalho, depois do pico da pandemia de covid-19

Por Cristina Indio do Brasil (Ag Brasil)

A população ocupada entre 30 de agosto a 5 de setembro foi estimada em 82,3 milhões. Desse total, 4,2% ou cerca de 3,4 milhões estavam afastados do trabalho devido ao distanciamento social. No período anterior, o percentual de afastamento foi de 4,4% ou 3,6 milhões de pessoas e bem abaixo da primeira semana da pesquisa, de 3 a 9 de maio quando o índice era 19,8%, quando eram 16,6 milhões.

Os dados fazem parte da pesquisa Pnad Covid-19 semanal, divulgada ontem (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A amostra mostrou estabilidade em diversos aspectos. A população ocupada e não afastada do trabalho foi estimada em 76,8 milhões de pessoas na semana anterior eram 76,1 milhões). No entanto, representa aumento frente a semana de 3 a 9 de maio (63,9 milhões). Entre essas pessoas, 8,3 milhões ou 10,8% trabalhavam remotamente. A pesquisa indicou que o contingente é estável frente a semana anterior quando o total de pessoas era 8,3 milhões e o percentual 10,9%. Já em relação à semana de 3 a 9 de maio houve estabilidade (8,6 milhões) e queda no percentual (13,4%). O nível de ocupação (48,3%) foi mais um que ficou estável frente à semana anterior (48,3%), mas, neste caso, houve recuo em relação à semana de 3 a 9 de maio (49,4%). A população desocupada nesse período ficou em 13,0 milhões de pessoas, o que significa estabilidade na comparação com a semana anterior, quando registrou 13,7 milhões de pessoas, mas representou alta em relação à semana de 3 a 9 de maio. Lá eram 9,8 milhões de pessoas. Com o resultado, a taxa de desocupação também ficou estável (13,7%) de 30 de agosto a 5 de setembro se comparada à semana anterior (14,3%) e, novamente, elevada frente à primeira semana de maio (10,5%).

A população ocupada foi estimada em 82,3 milhões na semana de 30 de agosto a 5 de setembro e ficou estável em relação à semana anterior (82,2 milhões de pessoas).

Reprodução

População estava afastados do trabalho desde setembro por conta de covid

Ocupação de UTIs é crítica no Rio e em GO

Aumentou de 15 para 17 o número de estados em que a taxa de ocupação de unidades de terapia intensiva para covid-19 é considerada de alerta baixo (menor que 60%) no boletim Observatório Fiocruz Covid-19, divulgado ontem (25), sobre os atuais números.

Por outro lado, a disponibilidade de vagas é considerada crítica (maior que 80%) na capital Rio de Janeiro e no estado de Goiás. Segundo levantamento, que se baseia em dados obtidos em 21 de setembro, o município do Rio de Janeiro atingiu uma taxa de ocupação de 86% nos leitos de UTI para covid-19, a maior do país na data analisada.

Já em Goiás, o percentual chegou a 84,7%. De acordo com a Fiocruz, a pesquisa utiliza dados do município do Rio de Janeiro porque o estado do Rio de Janeiro é a única unidade da federação a não disponibilizar a taxa de ocupação de leitos em seu painel público de dados.

A cidade do Rio e o estado de Goiás já apresentavam situação considerada crítica no boletim anterior, mas os percentuais se agravaram no estudo divulgado hoje. Em Goiás, o percentual era de 81,9% anteriormente e subiu 2,8 pontos percentuais. Já no Rio de Janeiro, havia ocupação de 82%, que aumentou 4 pontos percentuais.

A pesquisadora Margareth Portela, integrante do observatório da Fiocruz e especializada em estudos sobre a utilização, qualidade e custos de serviços de saúde, recomenda que as localidades em situação crítica não devem adotar mais medidas de flexibilização.

"Há um risco, porque mudanças podem se dar de uma forma muito rápida", alerta ela, que avalia que a situação geral do país, com 17 estados na classificação verde, é a melhor já observada, mas a do Rio de Janeiro é de "muita preocupação", explica a especialista.

Videobes Multimídia

Está mais do que na hora do Rio ser a segunda capital do Brasil. A Cidade Maravilhosa é, e sempre foi a nossa vitrine no exterior e o principal destino turístico internacional em nosso país.

O cenário cultural sempre predominou diante das outras regiões, estando aqui os principais museus, bibliotecas, Academia Brasileira de Letras e eventos culturais. No setor de energia sedia as maiores empresas energéticas.

Aqui se movimenta o turismo, se gera cultura e energia. Gente que trabalha, vive e busca pelo melhor, merece mais.

TURISMO * CULTURA * ENERGIA

O RIO QUE TODOS CONHECEM, MERECE MAIS VALOR!

CORREIO CARIOCA

Tânia Rêgo/ Agência Brasil

O primeiro caso confirmado de covid-19 na capital foi em março

Município do Rio supera 100 mil casos de coronavírus

O município do Rio de Janeiro chegou nesta sexta-feira (25) a 100.045 casos confirmados de covid-19 desde o início da pandemia, segundo boletim da Secretaria Estadual de Saúde.

O estado soma 259.488 casos, com 18.266 óbitos e 236.273 pacientes considerados recuperados. Na cidade do Rio de Janeiro, a pandemia já fez 10.793 vítimas. Em relação ao balanço divulgado ontem, foram acrescentados mais 163 casos confirmados da doença e 63 novas mortes. O primeiro caso de coronavírus na capital fluminense foi em 7 de março.

Traficantes presos

Uma operação da Polícia Civil identificou uma casa de alto padrão em que funcionava uma refinaria de drogas, em Barra Mansa, nesta sexta. A ação durou dois meses e três homens foram presos em flagrante.

Drones da PM

O uso de drones foi intensificado em operações da Polícia Militar nos últimos meses. As aeronaves são pilotadas de forma remota e transmitem imagens em tempo real, reforçando ações de inteligência e planejamento.

Normalidade volta

O Centro de Operações do Rio informou que, nesta sexta-feira (25), o município voltou ao estágio de normalidade, após as intensas chuvas entre terça e quarta-feira, que deixaram alguns pontos da cidade alagados.

JEB's será no Rio

O estado do Rio foi escolhido como sede dos Jogos Escoleres Brasileiros, o JEB'S, em 2021. O evento durará uma semana, entre os meses de setembro e outubro. Cerca de 7,5 mil jovens são esperados.

Governador assina RioLog

Decreto foi assinado visando as melhorias econômicas

O governador em exercício do Rio, Cláudio Castro assinou ontem (25) o decreto que aprimora o Programa de Fomento ao Comércio Atacadista e Centrais de Distribuição, o RioLog. O objetivo é aumentar a competitividade do estado no setor e dar mais segurança a operações internas ligadas à área.

Com isso, as empresas interessadas ao novo RioLog terão que se dedicar exclusivamente às vendas para o comércio varejista. As empresas participantes terão, entre outros pontos, a redução de 20% para 12% a alíquota de ICMS para operações no estado. O imposto será de 1,1% para as operações interestaduais.

Processos internos envolvendo produtos da cesta básica, não terão mudanças e a alíquota se mantém em 7%. De acordo com o governador em exercício, a medida é uma forma de buscar a recuperação econômica do Rio.

Tânia Rego/ Agência Brasil

Governador Cláudio Castro ao centro para assinatura do novo decreto

Também participaram da cerimônia os secretários de Fazenda, Guilherme Mercês, e da Casa Civil, Nicola Moreira Miccione; o presidente da Fecomércio, Antônio Florêncio, o presidente da Associação dos Distribuidores, Joílson Barcellos; o presidente da Fetranscarga, Eduardo Rebuzzi; e o presidente da Associação de Supermercados, Flávio Queiroz. O RioLog tem a finalidade de atrair novas empresas do segmento atacadista e incentivar as já estabelecidas no Rio, evitando que esses grupos deixem o estado. A medida tinha sido prometida pelo antigo governador, porém, até o momento nada havia sido feito.

Hóspedes podem estacionar seus carros na orla

A prefeitura do Rio anunciou que os hóspedes de hotéis estão liberados para estacionar seus veículos na orla também aos sábados, domingos e feriados. O Diário Oficial do Município publicou nesta quinta (24), uma alteração no decreto que proibia o estacionamento de veículos nesse período na orla marítima do Rio, entre as praias do Leme e do Pontal. Os moradores que residem nas proximidades já estavam autorizados anteriormente. Agora, quem estiver hospedado nos hotéis da orla e região também passa a ter esse benefício.

Para a secretária de Turismo e Legado Olímpico, Camila Sousa, essa medida fortalece a rede hoteleira, responsável pelo emprego de milhares de pessoas.

“Buscamos ações que visam diminuir ao máximo o impacto da pandemia no setor, que é o mais afetado pela pandemia. Neste momento de retomada da economia, precisamos estar atentos a tudo que pode facilitar a manutenção dos empregos, sem, é claro, deixarmos de lado os cuidados e a atenção na prevenção à covid-19”, declarou Camila.

Ao fazer o check-in no hotel, o hóspede vai receber um cartão com prazo de validade equivalente à estada, que deverá ficar à mostra, exibida no painel do veículo.

Grupo de racistas invade live de pré-candidato

Por Ive Ribeiro

O pré-candido à Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro Danilo de Oliveira, do PSB, realizou uma live na noite de quarta-feira (23) com eleitores. A transmissão tinha cerca de 30 pessoas quando foi invadida por supremacistas brancos que, anonimamente, proferiram mensagens de ódio como “brancos no topo” e outras de cunho de discriminação racial.

Além disso, foram publicados xingamentos e vídeos de cunho pornografico para atrapalhar o presseguimento do vídeo. A assessoria do PSB informou que o partido entrou com um processo por difamação.

Carnaval será adiado no Rio de Janeiro

Tanto escolas de samba como blocos dizem que sem vacina não há condições de ter festa

As escolas de samba e os blocos de rua do Rio de Janeiro decidiram que não vai haver Carnaval em fevereiro de 2020. Quando será? Ainda não se sabe, mas só depois que a vacina contra a covid estiver disponível e começar a ser aplicada.

A Liesa, liga que reúne as 12 agremiações do grupo especial da Marquês de Sapucaí, definiu o adiamento nesta quinta (24). Em julho, um outro encontro acabou sem definição. É a primeira vez que o evento é postergado desde o início dos desfiles oficiais, em 1932.

Já o Fórum Carioca de Blocos, formado pelos principais representantes de cortejos da cidade (Sebastiana, Zé Pereira, Sambare, João Nogueira, Cordão do Bola Preta, Coreto, Carnafolia e liga da Zona Portuária), havia tomado a decisão há cerca de um mês, e agora a reforçou.

Jorge Castanheira, presidente da Liesa, disse à imprensa que "a prioridade é respeitar a questão da segurança e a garantia do público e dos nossos desfilantes".

Tânia Rêgo/ Agência Brasil

Realização ou não do carnaval de rua será definida de acordo com as recomendações da prefeitura

"Em função de toda essa insegurança e instabilidade em relação à área da ciência, de não saber se lá em fevereiro vamos ter ou não a certeza da vacina, nós chegamos à conclusão de que esse processo tem que ser adiado. Nós não temos como fazer em fevereiro, as escolas já não vão ter tempo nem condições financeiras para viabilizar para fevereiro", declarou.

Segundo ele, uma nova data vai depender do desenvolvimento da vacina e também do calendário festivo da cidade do Rio em 2021. Ele sugeriu a possibilidade de o Carnaval acontecer em julho, ou apenas em 2022.

"Existe também a possibilidade de acontecer em julho, mas aí tem Olimpíada na segunda quinzena de julho e agosto, depois tem Paraolimpíada e Copa América entre junho e julho. Precisamos avaliar isso conforme o calendário e ouvindo as autoridades sanitárias, que é o principal", afirmou.

O grupo analizará também a forma como os desfiles vão acontecer. Se houver um tempo de preparação mais curto para as escolas, por exemplo, é possível que o regulamento seja alterado. A fim de permitir um espetáculo menor. Já os blocos de rua seguem uma lógica diferente, lembra a representante do Fórum Carioca, Rita Fernandes: "nosso tempo para nos organizarmos é menor, mas dependemos das condições da cidade, que ela esteja preparada. Temos que conversar com órgãos públicos e ver o prazo necessário para essa organização".

Vão depender ainda do resultado das eleições municipais deste ano. "Não sabemos quem vai estar ocupando essas cadeiras, então quem sair vai ter que deixar algo pré-planejado, e quando virar o ano vamos ter que sentar de novo para discutir", diz.

Bike Rio terá bicicletas elétricas por R$ 3

Serviço em estações de rua pretende aumentar a eficiência aos deslocamentos na pandemia

Por Rafael Balago (Folhapress)

O Bike Rio passará a emprestar bicicletas elétricas a partir deste sábado (26), em todas as regiões em que atua no Rio de Janeiro. É a primeira vez que um serviço de empréstimo de bikes elétricas em grande escala será oferecido no Brasil.

A frota inicial terá 500 veículos, disponibilizados até o fim de outubro, que ficarão nas estações nas ruas, junto com as bikes normais. No início do projeto-piloto, as e-bikes poderão ser utilizadas sem custo extra, por parte dos assinantes do Bike Rio. A partir de 5 de outubro, o acesso será liberado a todos os usuários. O valor base será de R$ 3 a cada 15 minutos. Quem tiver planos mensais terá desconto. A nova bike laranja é similar ao modelo em uso, mas tem um motor que reforça as pedaladas, o que ajuda a subir ladeiras e a percorrer distâncias maiores. A assistência é cortada quando a bicicleta supera 25 km/h. A bateria tem autonomia para rodar até 70 km por recarga. No ano passado, a Tembici fez testes com bikes elétricas. A expectativa é que as e-bikes façam três vezes mais viagens do que os modelos tradicionais.

"Entendemos que essa tecnologia vai dar mais eficiência aos deslocamentos e trazer um potencial adicional para o uso como mobilidade urbana", comentou à reportagem Tomás Martins, CEO da Tembici, empresa que opera o Bike Rio, o Bike Sampa e outros serviços similares, em parceria com o Itaú.

Por enquanto, não foram divulgadas informações sobre o lançamento das e-bikes em outras cidades atendidas pela Tembici. A nova opção busca atrair mais ciclistas para novas opções de deslocamento, com menor risco de contágio por covid-19.

Reprodução

O acesso será liberado para os usuários a partir de 5 de outubro

ENTREVISTA/BENEDITA DA SILVA/ CANDIDATA DO À PREFEITURA DO RIO

"Eu não posso me acomodar com 78 anos"

O Correio da Manhã entrevista a candidata do PT à Prefeitura do Rio de Janeiro, Benedita da Silva

Por Cláudio Magnavita

Preta, favelada e do povo. Esta é Benedita Sousa da Silva Sampaio, carinhosamente conhecida como Bené. Depois de ser professora, auxiliar de enfermagem, assistente social, ela se tornou uma das políticas brasileiras mais influentes do estado fluminense.

Benedita foi a 59ª governadora do Rio de Janeiro, após substituir, em 2002, o então governador Anthony Garotinho.

Aos 78 anos, a deputada federal vem como candidata do Partido dos Trabalhadores (PT) para a Prefeitura do Rio. O CORREIO DA MANHÃ entrevistou a candidata para entender o que pensa e como irá agir a representante do PT.

Cláudio Magnavita: O que a leva, depois de uma carreira vitoriosa, e, principalmente, com uma carreira política que inclui o cargo de governadora do Estado, a se candidatar à Prefeitura da capital?

Benedita da Silva: Primeiro, eu sempre armazenei esse sonho. Em 1992, era candidata e cheguei ao segundo turno, mas não fui eleita. O tempo passou, enveredei realmente pelo Legislativo, onde fiquei e passei pelo Executivo e vice-versa. Agora o Partido dos Trabalhadores tem um desafio pela frente que são as eleições municipais.

O PT tomou como estratégia sua ter alianças em algumas capitais e, em outras, disputar nas cabeças. E foi o que aconteceu no Rio de Janeiro. Primeiro, o PT estava conversando com o PSOL, eu viria como vice, mas não avançamos nessas conversas e eu acabei terminando candidata do partido.

Divulgação

CM: Esta entrevista ocorre em uma semana na qual o governador Witzel sofre a abertura do processo de Impeachment, confirmada na Alerj. Você chega à campanha como a única ocupante, você e o Dornelles, aliás, do Palácio Guanabara que não foram presos. Como você se sente sendo uma ex-governadora que assumiu e efetivamente nunca esteve envolvida em escândalos e jamais passou uma noite presa?

BS: Eu lamento esta situação. Foram eleitos pela população do estado do Rio de Janeiro, mas neste momento eu vejo que está na mão da justiça, que vem realmente investigando. Todos eles têm o direito de defesa, evidente, e vamos aguardar os acontecimentos. É lamentável que essas coisas tenham acontecido, mas aconteceram. Agora é olhar para frente e trabalhar muito.

CM: Por que, quando você foi governadora, foi diferente? Fale desse processo de sedução e até de corrupção para quem está à frente de um governo de um estado como o Rio. Por que você saiu limpa desse processo? É uma questão de índole? Qual a receita de sair ilesa de um processo desse?

BS: Eu estava muito focada, como sempre estive, nas minhas ideias. E elas não me deram nenhum espaço ou oportunidade para estar diante de qualquer tipo de articulação, de negociação que não fosse realmente organizar o Estado. Pegamos um desafio muito grande. Aconteceram coisas naqueles nove meses, foram coisas muito sérias. Teve a prisão do Elias Maluco, tivemos uma rebelião na prisão. Quer dizer, tudo aconteceu. Então, eu estava focada realmente nessa situação, e nunca me sentei absolutamente com ninguém para que tivessem alguma facilidade na execução dos seus acordos feitos com o Estado.

CM: Gostaria de falar agora do lado feminino da campanha. Nesta série para o Correio da Manhã começamos por entrevistar as mulheres candidatas. Temos agora quatro candidatas à Prefeitura do Rio. Está na hora do Rio ter uma prefeita?

BS: Mais do que na hora. Muito mais do que na hora. O Rio já foi governado pelos homens, agora vamos governar com as mulheres. Eu penso que nós temos responsabilidade, temos inteligência, qualificação, experiência e podemos perfeitamente governar nossa cidade, debater com todos os segmentos, a cidade que nós queremos. Ter uma política acolhedora, de paz entre as pessoas, não ter essa cidade partida como a gente sempre fala, buscar ajudar também aos menos favorecidos para que a cidade entre em um equilíbrio. Nós estamos na pandemia, e ela vai deixar grandes desafios. Aquilo que antes não estava bom, piorou. E os desafios estão aí colocados em várias áreas para a gente atuar.

CM: Queria que você falasse agora sobre esse tipo de campanha na pandemia, por que você é uma batalhadora, suas campanhas sempre foram com muita sola de sapato, ir às comunidades, abraçando e estando ao lado da base. Como é fazer uma campanha em pleno período de pandemia?

BS: Estamos trabalhando de forma remota até em razão da Câmara, que também está remota. Eu tenho 78 anos, então há todo o cuidado de fazer essa campanha. Neste primeiro momento ela está totalmente digital, sem nenhuma aproximação. Haverá um momento que teremos de fazer algumas presenciais. Já estamos cuidando de fazer algumas presenciais com

Marcos Oliveira/Agência Senado

segurança, tanto das pessoas quanto nossa.

CM: No quadro sucessório, a única entre os candidatos a ser uma pessoa de base, de comunidade e de raízes populares é você. Isso é uma vantagem ou uma desvantagem ao lutar contra essa elite instalada na política fluminense?

BS: Quando eu digo "uma cidade acolhedora" é por que estamos vivendo situações difíceis na nossa cidade, e é preciso equilibrar. Então eu quero convocar essa cidade. Eu quero convocar essa elite que tem responsabilidade também com o número de desempregados, o número de famílias inteiras que estão dormindo pelo meio da rua.

Precisamos de uma cidade acolhedora. Para isso precisamos abrir mão dos nossos privilégios, por que eu, por exemplo, tenho privilégios: tenho uma casa, tenho um trabalho, tenho comida na mesa. Se eu não for solidária com isso, assistindo ao que nós estamos assistindo, então para que ser prefeita da cidade?

CM: Então podemos dizer que seu governo poderia girar em cima do emprego da população?

BS: Eu quero ser prefeita da cidade para gerar empregos, para trabalhar com a população mais vulnerável, deixando que essa população possa também ter, como todos nós temos, uma moradia decente, escolas, creches, porque são pessoas que trabalham com a gente. Elas trabalham na casa da gente, trabalham no comércio onde nós compramos, trabalham nos hospitais aonde nós vamos, nas escolas onde nossos filhos estudam. Então é importante que essas pessoas também cresçam, por que crescendo essas pessoas, todos nós vamos ganhar na cidade do Rio. Eu tenho esse olhar.

CM: Você está com 78 anos com uma vitalidade incrível. O que a leva a abraçar uma jornada dessa? Por que esta é uma hora em que as pessoas querem cuidar dos netos, e até dos bisnetos. O que motiva essa força política sua?

BS: É o seguinte: eu vim da favela, estou há 57 anos morando no estado do Rio de Janeiro. Fui vereadora, eleita várias vezes, em vários momentos. Então a situação é extremamente difícil. Eu não posso me acomodar com 78 anos, diante de pessoas que têm a minha idade e parecem muito mais envelhecidas do que eu. Pessoas que são mais novas do que eu parecem que são mais velhas. Por quê? Por causa dessa vida, dos maus-tratos, dos descasos. Eu quero cuidar da minha cidade. Eu quero cuidar também dessas pessoas. Não ficaria bem se eu fosse pra casa comer e não tivesse como ajudar aos outros a comerem também. Então não tenho como dar comida a todo mundo, mas eu tenho como fazer com que essas pessoas sejam protegidas, que essas pessoas possam comer, almoçar, jantar, que elas possam ter decentemente um lugar para ficar. E que elas possam trabalhar para comerem com o suor dos rostos delas. Ela trabalha, ela compra e é preciso que a gente faça isso.

CM: Você não acha que já deu sua contribuição ao Rio?

BS: Eu tenho que ser cada vez mais útil à cidade. Às vezes eu falo: "ah, agora vou curtir meus netos, depois os bisnetos...", mas as coisas deram para trás. Eu tenho visto que as coisas deram para trás, e estou oferecendo o que resta das minhas energias para essa juventude que está aí. Uma juventude maravilhosa que tem desafios grandes pela frente. Eu quero estar junto com eles pelo menos nessa caminhada na prefeitura.

CM: Uma juventude que precisa de exemplos. Eu queria colocar um outro exemplo também de retribuição à comunidade que é dada em São Paulo por outra guerreira que a Luiza Erundina. Como é que você vê esse papel seu e da Erundina, nas duas maiores cidades do país?

BS: Pois é, é uma questão de consciência, sabe? Acredito que nem eu e nem a Erundina iríamos para casa confortavelmente, sabendo poderíamos ainda dar um pouco de nós. Que não é muito, mas é um pouco de nós com um pouco dos outros para coletivamente, mudarmos o rumo da cidade. Ainda mais quando se tem uma experiência como a da Erundina, prefeita da cidade de São Paulo. Eu aqui fui vice-governadora, depois governadora por nove meses. Fizemos muita coisa na cidade, para a nossa juventude. Depois do governo do Lula e com o governo da Dilma, tivemos muitos recursos para o estado, mas muitos recursos. Muitos mesmo! Então, a gente quer colocar também a nossa experiência a serviço da nossa cidade.

CM: Tentam demonizar muito a questão do PT, mas temos aqui no Rio um momento de unidade do Legislativo, que tem conta na presidência um político que é do PT.

Estou falando do André Ceciliano. Como você vê o parlamentar, a importância de ter uma Alerj unida e ter um colega seu de partido, comandando uma das páginas mais bonitas do Legislativo estadual?

BS: É, isso é muito importante. Quando nós sabemos que para ser presidente de uma Casa Legislativa, tem que ser uma pessoa que articule, que tenha compreensão e que entenda o plural. Não que entenda um lado ou entenda somente o outro. Mas ali ele tem mantido esse equilíbrio, tem respeitado a representação de cada um dos partidos, tem dialogado na Casa, e tem feito algumas votações de muita unidade, e tem conseguido, é claro, se manter na presidência da Assembleia Legislativa mostrando

do que ela é capaz de fazer para o Estado do Rio.

CM: Já que falamos da demonização do PT, essa eleição municipal tem uma importância fundamental para a sigla, para o seu reposicionamento. Você acha que esse pleito mostrará que o partido já fez a mea-culpa com relação aos problemas que já ocorreram com o PT, Lava-jato, etc?

BS: O que aconteceu com o PT e as coisas que vêm acontecendo neste país, nós temos tido grandes momentos de dialogar com a população brasileira, com os processos que estão sendo anulados. Não estão anulados por conchavo, não estão anulados por que Lula ou Dilma chegaram lá e conversaram, não. Nunca se deram a isso, sempre fortaleceram as instâncias, sempre foi com a independência durante o tempo que os dois estiveram governando este país.

Toda a liberdade foi dada, e fortaleceu muito o Ministério Público. E foi criado um outro tipo de relação, na qual o comandante geral, que é o presidente, nunca foi para o Supremo para pedir ou evitar alguma coisa, nunca evitou que a imprensa publicasse o que ela quisesse, não governou com autoritarismo, sempre foi democrático.

E agora estamos vivendo um momento em que a população está acompanhando o resultado de todo aquele processo da Lava-Jato, está acompanhando a postura de cada um que julgou o Lula e nossos companheiros do PT, que, por sinal, todos eles estão praticamente com suas sentenças anuladas.

CM: Você tem uma atuação muito forte na frente da Comissão de Cultura da Câmara. A Cultura é algo lhe diz muito a respeito. Quais são os planos da prefeita Benedita para a cultura do Rio de Janeiro na sua gestão?

BS: A cultura sofreu muito. Antes da pandemia, e quando veio a covid-19 ela foi a primeira a parar suas atividades. Os artistas que aparecem na televisão e nas telas do cinema são minoria diante de mais de 50 mil trabalhadores de cultura no Rio de Janeiro. Então foi preciso fazer a Lei Aldir Blanc para que essas pessoas recebessem esses recursos emergenciais para cuidarem da vida, por que teve gente que fechou teatro, fechou cinema, não tinha público. Deixou de pagar aluguel, energia, todas essas coisas que quem é da produção conhece muito bem.

CM: De fato então essa lei veio em boa hora?

BS: Foi preciso pedir realmente que eles tenham, no mínimo, os R$ 600 para alguns e R$1.200 para outros, e até R$ 10.000 que eram as questões dos espaços, para poderem ocupar com algumas atividades. Então esse foi o espírito do projeto. Hoje, alguns estão ainda esperando que haja esse repasse.

Os recursos já estão alocados porque já eram do fundo da Cultura, e agora estamos atendendo às burocracias para que eles possam receber. Mediante isso, o Rio de Janeiro tem um corredor cultural muito grande, e não é só no seu centro. Foram loteadas várias lonas culturais pelo Rio inteiro, pela Zona Oeste. Nós queremos ver de fato as atividades de cinema, que praticamente não existem.

Tem circo, tem as lonas culturais, e tem uma das coisas que traz muito recurso para a cidade, e que recentemente, não só por conta da pandemia, mas sofreu baixa, que são as escolas de samba. As escolas de samba não são apenas entretenimento, elas geram muitos empregos durante todo o ano.

CM: Então o que podemos esperar do seu governo em relação à cultura?

BS: Quero criar uma agenda cultural da cidade, onde você também possa fazer o turismo. Todo mundo quer conhecer o Rio de Janeiro. É na Paraíba, em Minas... Eu quero estimular e incentivar isso. O turismo nacional, claro que tem o internacional, mas o nacional será muito importante. E para isso é preciso que tenhamos a cultura e a efervescência, e é o que não falta para o Rio de Janeiro, principalmente advindo das favelas. Não são apenas as escolas de samba que vêm de lá. Nós temos uma juventude muito criativa, que trabalha com arte, dança, música e outras coisas mais. Inclusive essa área de produção digital, e audiovisual, é de muito interesse da nossa cidade e da nossa juventude.

CM: Você que já foi governadora e já conhece a questão da Segurança Pública. Sendo eleita, como você acha que a Prefeitura pode ajudar o Governo na questão da Segurança Pública, que é um dos temas mais puxados do Rio de Janeiro como um todo?

BS: A cidade precisa fazer uso das suas ações e de inclusão. É importante haver atividade para a juventude, ter empregos para a juventude. Linguagens de diferentes modalidades. Você precisa levar serviços para as favelas. A Cedae, por exemplo, não tem subido aos morros. Nós queremos que ela suba aos morros, é preciso cumprir os acordos que tem. Mesmo estando na responsabilidade do Estado, cabe a fiscalização, cabe exigir que haja saneamento nesses lugares. Muitas vezes falamos da segurança, mas não falamos da segurança pessoal dessas pessoas. Queremos interagir com essas ações de inclusão. E, também, ver a questão da iluminação, onde é preciso que a gente comece a deixar a cidade, como também as comunidades, mais visível, principalmente o que acontece durante a noite. Você passa em alguns lugares, e aquilo está uma escuridão total. E a Prefeitura pode trabalhar perfeitamente nessa linha. E também a Prefeitura, com sua Guarda Municipal, pode prestar um grande serviço de cidadania, de ser vigilante das praças, para que as pessoas possam ter suas atividades, que elas podem colaborar também com o braço do turismo, estando mais informadas da cidade.

Divulgação

CM: Como você pensa em usar a Guarda Municipal?

BS: Não quero a Guarda Municipal correndo atrás de camelô. A gente tem que regulamentar, colocar ordem na cidade, é regulamentar, registrar, saber o que é o ponto, o que vende, como vende, aonde está, isso tudo traz segurança.

A mobilidade urbana também traz segurança. Agora no que diz respeito à segurança armada, estaremos colocando isso junto ao Estado, que tem o papel de dar essa segurança.

A Prefeitura não vai se isentar de estar fazendo sua parte, de ajudar as comunidades para não precisarem ficar assustadas, onde entram atirando e perguntam depois, com tantos assassinatos e balas perdidas. Então a Prefeitura tem o direito de ir junto ao Estado pedir proteção para as pessoas, pois as pessoas que moram nas favelas também são pessoas que moram na cidade, e é preciso que se dê essa cobertura.

APROVADO 1

Um dos projetos de lei aprovados na Assembleia Legislativa de São Paulo foi a proposta que isenta da cobrança do ICMS os produtos usados no combate à pandemia do novo coronavírus deve estimular a doação desses materias à Justiça Eleitoral. A proposta foi apresentada governador João Doria, o Projeto de Lei 593/2020 segue as diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Política Fazendária.

HEPATITE C

Outro projeto de lei aprovado na ALESP foi o 1.052/2019 da deputada Edna Macedo (Republicanos). O PL obriga que o teste de hepatite C faça parte da lista de doenças analisadas em todos os exames de hemograma das redes pública e particular para possibilitar a detecção prévia da doença. A autora afirmou que o vírus pode ficar silenciado no organismo humano por anos e "a identificação precoce da doença e do tratamento possui uma eficácia de cura de 95%".

FISCALIZAÇÃO

O Projeto de Lei 679/2016, do deputado Ricardo Madalena (PL) também foi aprovado. De acordo com a matéria, as localizações, horários de funcionamento e limites de velocidade captados pelos variados tipos de radares de fiscalização do Estado deverão estar disponíveis para consulta em site do governo. O deputado Coronel Telhada (PP) concorda com o autor. Para ele, se o motorista souber a localização dos aparelhos, vai evitar o excesso de velocidade.

CONTAS

A Câmara Municipal de São Paulo realiza audiência pública virtual juntamente com a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e para a prestação de contas das ações e da execução orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde referente ao segundo quadrimestre de 2020, que equivale aos meses de maio a agosto. A audiência será realizada nos termos do artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141/2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde.

MAIS CPIS

As três Comissões Parlamentares de Inquérito da Câmara Municipal paulista terão reunião semipresencial. A CPI das Concessionárias continua a apuração da qualidade de serviços na capital paulista, a CPI da Evasão Fiscal investiga sonegações tributárias na cidade e a CPI da Violência Contra a Mulher tem debatido políticas públicas para atender as vítimas de violência doméstica.

Reforço na educação

Programa Professor Conectado foi lançado na cidade

Por Elaine Patricia Cruz

Divulgação

Estado subsidia compra de computador para professor da rede estadual

O governo de São Paulo vai subsidiar a compra de computadores de 161 mil professores e coordenadores pedagógicos que trabalham na rede estadual de educação de São Paulo.

Por meio do programa Professor Conectado, lançado ontem (25), a Secretaria Estadual da Educação vai pagar o subsídio parcelado de até R$ 2 mil para os professores, desde que sejam atendidos alguns critérios que serão ainda publicados em Diário Oficial do município em outubro. Segundo o governo paulista, o docente vai receber, em sua conta bancária, a transferência de 24 parcelas no valor de R$ 83. Caso esse professor decida comprar um equipamento de valor superior a R$ 2 mil, ele vai precisar arcar com o custo extra.

A adesão à iniciativa será a partir de novembro e, nesta etapa do programa, serão priorizados os professores em sala de aula e professor coordenador pedagógico, concursados e temporários.

O investimento do governo paulista para a compra de computadores será de R$ 322 milhões ao longo de dois anos. O objetivo é incentivar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. "O programa Professor Conectado vai fortalecer o processo do ensino híbrido, por conta da pandemia e da suspensão das aulas presenciais, aprimorando a qualidade do ensino aos nossos estudantes", disse Rossieli Soares, secretário estadual da Educação.

Rio Pinheiros é pulverizado para conter mosquitos

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia fez uma pulverização com larvicida biológico para conter a proliferação de mosquitos no Rio Pinheiros, na zona oeste da capital paulista. A ação percorreu desde a Usina São Paulo, na Vila Olímpia, até a confluência com o Rio Tietê. Nas últimas semanas, os moradores da região estavam sofrendo com o grande aumento do número de pernilongos ao longo das margens do Pinheiros. "Estava um drama, em termos de volume e época do ano, estava atípico e as pessoas não estavam conseguindo se defender. Não tinha inseticida, espiral, luz ou raquetinha que conseguisse vencer a batalha", conta a presidente da Associação de Moradores e Amigos dos Predinhos de Pinheiros, Veronica Bilyk.

No entanto, segundo ela, o ponto mais crítico do problema já passou, em parte, devido a pulverizações de inseticida feitas pela prefeitura de São Paulo nas ruas da região. "Foi diminuindo. A gente teve também a sorte de o tempo dar uma esfriada e, atualmente, não se fala mais nesse assunto", acrescenta. "A aplicação de inseticida por meio de termonebulização vem ocorrendo desde o início de agosto e continuará acontecendo nas próximas semanas, cumprindo todos os critérios técnicos".

Último hospital de campanha de covid é fechado

Com a queda de internações por covid-19 no estado de São Paulo, o governo decidiu fechar, no dia 30 de setembro, o Hospital de Campanha do Ibirapuera, a última instalação desse tipo ainda em funcionamento no estado. O anúncio foi feito ontem (25) pelo governador João Doria. Os hospitais de campanha são estruturas temporárias criadas para receber pacientes com sintomas de covid-19 de baixa e média complexidade, transferidos dos equipamentos de saúde.

O hospital de campanha do Ibirapuera foi instalado no ginásio do Ibirapuera no dia 1º de maio deste ano com 240 leitos de enfermaria e 28 leitos de estabilização.

CORREIO DF

Reprodução

Agenda Especial para combate cotnra covid faz ações no GDF

Ações do GDF no combate ao coronavírus são destaque

Já se encontra disponível, na internet, a publicação GDF e a Agenda 2030: Desenvolvimento Sustentável em Tempos de Covid-19. Elaborado pelo Escritório de Relações Internacionais (EAI), o material foi lançado a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, produzida durante a reunião de líderes mundiais na sede da ONU, em Nova York (EUA), para discutir um plano de ação voltado a erradicar a pobreza. Considerada uma referência internacional, essa publicação original apresenta os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) discutidos durante aquela reunião internacional.

Ex-secretário preso

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter preso o ex-secretário adjunto de Gestão em Saúde do Distrito Federal Eduardo Seara Machado Pojo do Rego, detido em operação.

Provadores abertos

Em Brasília os provadores de dentro das lojas poderão voltar a serem usados nas lojas. Porém, será necessário um rigoroso serviço de imunização para evitar a pandemia de covid-19. Na região o vírus vem em queda.

Bandido preso

Um grupo de quatro homens, responsável pelo ataque a uma agência do Banco do Brasil, na Asa Sul, foi preso nesta sexta-feira (25), pela DRF, da PCDF. A tentativa de assalto ocorreu no dia 26 de julho passado.

Suspensão

A Justiça do Trabalho do DF determinou a suspensão imediata das atividades presenciais envolvendo servidores civis no CMB, até que sejam comprovadas, por meio de perícia oficial a possibilidade de liberação.

Economia em aquecimento

Agências do trabalhador registram recorde de 704 vagas

Por Flávio Botelho (Agência Brasília)

Crédito

As Agências do Trabalhador representam esperança para muitas pessoas

Francisco Wagner Souza dos Santos não perde as esperanças. "Com fé em Deus, quem sabe agora dá certo", diz ele, ao sair da Agência do Trabalhador do Plano Piloto, localizada no Setor Comercial Sul. O maranhense, de 41 anos, mora em Sobradinho II e foi até o local para buscar uma carta de recomendação. "Já estive muitas vezes aqui, agora vim de novo para ver se consigo algo a mais. Fui encaminhado para uma vaga de ajudante de pintor", conta.

As Agências do Trabalhador representam, para muitas pessoas desempregadas do DF, uma esperança na busca por uma colocação no mercado de trabalho. Ontem 704 novas oportunidades de emprego forma disponíveis para preenchimento, um recorde para este ano. Nos últimos dias, o alto número de vagas ofertadas evidenciam a retomada gradual da economia, que se recupera do impacto da pandemia do novo coronavírus. A última PED, divulgada pela Codeplan, indica uma redução da taxa de desemprego entre junho e julho, de 21,6% para 19,1%, o que representa um contingente de 34 mil pessoas. A diretora de estudos e pesquisas socioeconômicas da Codeplan, Clarissa Schlabitz, avalia que é um cenário ainda impactado pela pandemia, porém, mais otimista: "Os dados da PED mostram uma melhora do mercado de trabalho desde abril, apontando aumento no número de ocupados e redução do número de desempregados".

Ensino de libras, um passo importante para inclusão

Os cerca de 82,5 mil surdos do Distrito Federal comemoram, neste sábado (26), o Dia Nacional do Surdo. A data, criada para dar visibilidade a uma categoria que luta por oportunidades iguais, foi previamente comemorada nesta sexta (25), durante evento promovido pela Secretaria da Pessoa com Deficiência – a terceira em todo o país. Para ampliar a inclusão dos surdos de forma igualitária na sociedade, a pasta pretende, já a partir do próximo ano, ampliar o ensino da Linguagem Brasileira de Sinais (libras) para a sociedade. "O que diferencia os ouvintes dos surdos é a língua, e, para que sejam incluídos na sociedade, é preciso que todos conheçam a libras, para que possa haver igualdade", defende a secretária da Pessoa com Deficiência, Rosinha da Adefal. Segundo dados da própria secretaria, somente no mês passado, foram realizados mais de 500 atendimentos a pessoas surdas, com ajuda de oito intérpretes de libras da pasta.

Os servidores são responsáveis por acompanhar os surdos em serviço público para qualquer atividade da vida cotidiana. A dependência dos intérpretes, porém, reflete uma outra luta que a secretaria está empenhada em vencer: a da divulgação do ensino de libras para toda a sociedade.

Cartão Verde para avaliar separação de resíduos

A coleta seletiva já está de volta em quase todo o DF. Mas, em muitas localidades, a qualidade da separação dos resíduos ainda é baixa, com muitos resíduos secos e orgânicos misturados, o que compromete o processo de reciclagem. Para conscientizar a população e incentivar esse importante hábito, o SLU iniciou nesta semana a campanha Cartão Verde. As equipes de mobilização das empresas de limpeza urbana já estão nas ruas para orientar e avisar moradores sobre o início da campanha. Nesta quinta e sexta-feira, eles visitaram residências e condomínios do Noroeste, Gama e em Ceilândia, nesta primeira etapa da campanha.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Dado oficial será publicado pelo Banco Central na segunda (28)

Fenabran prevê alta anual de 11,6% na carteira de crédito

O saldo consolidado do crédito em agosto no país deve apresentar alta de 1,5%, e de 11,6% na variação de 12 meses, segundo dados da Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), divulgada ontem (25). O levantamento, feito com os principais bancos do país, é uma prévia do resultado das operações de crédito que será publicado pelo Banco Central (BC) na próxima segunda (28).

Caso a estimativa do levantamento seja confirmada pelo BC, a variação anual registrada em agosto será a maior desde novembro de 2014. Em julho, a expansão foi de 11,3%.

Duralex entra em recuperação judicial

A francesa Duralex, conhecida por seus vidros temperados, entrou em recuperação judicial. No Brasil, a marca é lembrada pelos pratos, copos e vasilhas em tom escuro, quase marrom. A decisão foi confirmada pelo tribunal de comércio de Órleans. A sede da empresa fica em La Chapelle-Saint-Mesmin, no estado francês de Loiret. Antoine Ioannidès, presidente da Duralex, disse que os 248 funcionários continuarão trabalhando e recebendo normalmente.

Auxílio emergencial

A Caixa alcançou a marca de 304,5 milhões de pagamentos do auxílio emergencial para 67,2 milhões de pessoas, totalizando R$ 207,9 bilhões em benefícios. Os pagamentos do auxílio seguem até dezembro.

Bolsa de Valores

O dólar encerra a semana em alta. No pregão de ontem (25), a moeda norte-americana se valorizou 0,8%, cotada a R$ 5,554. O Ibovespa, índice da B3, ficou praticamente estável, fechando aos 96.999 pontos.

Exploração adiada de novo

Petrobras deixa área de Sergipe de fora de investimentos

Geraldo Falcão/ Agência Petrobras

No momento, empresa quer focar em áreas de produção autossustentáveis

A Petrobras decidiu rever o prazo para começar a produzir petróleo e gás nas reservas gigantes descobertas no litoral de Sergipe. A exploração que, a princípio, começaria em 2023, não foi incluída no plano de investimentos da empresa para o período entre 2021 e 2025.

As reservas de Sergipe são consideradas a próxima fronteira petrolífera do país após o pré-sal e parte importante do esforço do governo para ampliar a oferta de gás natural no mercado, dentro de projeto chamado pelo ministro Paulo Guedes de "choque de energia barata".

Segundo a estatal, o objetivo é priorizar projetos que se sustentem com petróleo acima dos US$ 35 (cerca de R$ 190) por barril e contribuem para reduzir a dívida da companhia para US$ 60 bilhões (R$ 324 bilhões), contra US$ 91 bilhões (R$ 490 bilhões) ao fim do segundo trimestre. A meta, no momento, é focar nos grandes reservatórios do pré-sal que já estão em desenvolvimento, como o campo de Búzios, em frente ao litoral do Rio de Janeiro.

A medida foi elogiada pelo mercado, que vê o esforço da companhia para se tornar uma boa pagadora de dividendos a seus acionistas em algo positivo.

O anúncio pegou de surpresa o governo de Sergipe, que vive grande expectativa em torno dos investimentos e da receita gerados pela indústria petrolífera. Tanto que, caso a Petrobras não tenha condições de fazer o investimento, as operações sejam transferidas para outra empresa.

Petrobras inicia venda de dois campos em alto-mar

A Petrobras começou o processo de venda de dois campos de petróleo localizados em águas profundas da Bacia de Campos, com a etapa de divulgação da oportunidade (teaser).

Está sendo oferecida a totalidade da participação da estatal nas concessões de Albacora e Albacora Leste.

Em Albacora, campo que produziu em agosto deste ano, uma de média 38,7 mil barris de petróleo e 716 mil metros cúbicos de gás por dia, a estatal tem a totalidade da operação.

Já em Albacora Leste, a Petrobras é operadora com 90% de participação, enquanto a Repsol Sinopec Brasil detêm os 10% restantes. O campo produziu, em agosto deste ano, uma média de 33,3 mil barris de óleo por dia e 707 mil metros cúbicos diários.

A venda dos campos é parte da estratégia da empresa de comercializar alguns de seus ativos. A Petrobras também anunciou a venda de sua participação de 40% na GásLocal, distribuidora de gás natural liquefeito (GNL) em São Paulo, para a White Martins.

As vendas acontecem em um momento de mudança na diretriz econômica da empresa, que busca concentrar seus investimentos em campos exploratórios relacionados ao pré-sal.

Pedidos de recuperação judicial em queda

Os pedidos de recuperação judicial registraram queda de 7% em agosto deste ano em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de 142 para 132, de acordo com o Indicador de Falências e Recuperação Judicial da Serasa Experian.

Desde abril, essa é a quinta queda consecutiva anual do índice em 2020. Em relação a julho, a retração foi de 2,2%.

As grandes empresas tiveram uma redução de 25% nos pedidos de recuperação judicial e as médias, de 20,8%.

Os pedidos de falências também tiveram queda (18,4%), passando de 125 para 102, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Rio leiloa imóveis públicos em outubro

Edifício “A Noite” fica fora do edital, que oferece sete propriedades do Estado à iniciativa privada

O primeiro leilão de imóveis públicos no estado do Rio de Janeiro será realizado em outubro, após a aprovação da Lei 14.011, publicada em 10 de junho deste ano, que agiliza a venda desses imóveis em todo o país. Outras unidades da Federação, como o Distrito Federal e São Paulo, já tiveram processos licitatórios.

Sete imóveis estarão disponíveis para a iniciativa privada, sendo dois apartamentos na capital; três terrenos em Volta Redonda, e o antigo Hotel da Moeda, em Paulo de Frontin, ambos municípios do sul fluminense, além um terreno em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O edital estipulou como preço mínimo para o conjunto de imóveis o valor de R$ 20 milhões. O leilão está aberto a pessoas físicas e jurídicas, no site do Ministério da Economia.

Considerado “a galinha dos ovos de ouro”, o lendário edifício “A Noite”, localizado na Praça Mauá e que durante anos foi sede da Rádio Nacional, está no momento em fase de análise na consultoria jurídica do Ministério. Segundo fontes, a previsão é de que o leilão do empreendimento ocorra ainda este ano, ao preço estimado entre R$ 90 milhões e R$ 100 milhões.

O Ministério da Economia espera vender 465 imóveis em todo o Brasil até dezembro e arrecadar algo em torno de R$ 6 bi. A estratégia do governo é leiloar equipamentos sem uso para a administração pública e em situação de abandono.

Degustação de vinhos de alta qualidade

A próxima degustação de vinhos da Wine Out, loja especializada na iguaria e localizada na Barra, marcada para terça (29) contará com uma promoção especial: todo o valor do ingresso será revertido em crédito para gastar no empreendimento. Desta vez, as bebidas vão representar o Chile. O sommelier Rafael Fernandes conduzirá as provas de quatro rótulos: Mucho Mas Sauvignon Blanc, Mucho Mas Carmenère, Santa Rita Gran Hacienda Carmenère e Casa Donoso Gran Reserva Bicentenário Cabernet Sauvignon. A degustação acontece a partir das 19h30. O primeiro lote está R$ 20 e o segundo, R$ 40.

O Clube das Luluzinhas, que sempre faz promoção de espumantes às quartas-feiras, contará com uma novidade nesta semana: aula gratuita de Sabrage, técnica especial de abrir espumantes com sabre.

Outro sucesso da casa são as feijoadas com rodízio de espumante, que acontecem quinzenalmente aos sábados, com um valor fixo (R$120 individual ou R$195 para duas pessoas).

Os eventos acontecem mesmo com chuva e há estacionamento subterrâneo no local. Reservas podem ser feitas no hotsite da Wine Out ou no celular (21) 99628-9463.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Aumento do número diário de casos preocupa as autoridades

Portugal amplia restrições até meados de outubro

Portugal ampliou as medidas para conter a pandemia do novo coronavírus no mínimo até meados de outubro, anunciou o governo nessa quinta-feira (24), no momento em que um aumento do número de casos diários continua a preocupar autoridades.

No dia 15 de setembro, todo o país foi submetido a um estado de contingência que vigorará até 14 de outubro, o que significa que as reuniões continuam a ser limitadas a dez pessoas, e os estabelecimentos comerciais precisam fechar entre as 20h e as 23h. Portugal, já registrou 71.156 casos até as últimas atualizações.

Papa faz apelo

O papa Francisco pediu, nesta sexta, às Nações Unidas para que reduzam "as sanções internacionais que dificultam que os Estados forneçam apoio adequado às populações", embora sem mencionar nenhum país.

Rei internado

O rei da Noruega Harald V, de 83 anos, foi internado ontem no principal hospital de Oslo. A informação foi confirmada pelo palácio real norueguês, que não forneceu mais detalhes sobre a saúde do monarca.

Bruxelas recorre

A Comissão Europeia recorreu ao Tribunal de Justiça da UE para contestar a decisão anterior do tribunal geral que anulava a multa de 13 mil milhões de euros aplicada por Bruxelas à gigante tecnológica Apple.

Extradição em pauta

A justiça britânica vai divulgar a sua decisão sobre o pedido de extradição de Julian Assange para os EUA após a eleição presidencial norte-americana marcada para 3 de novembro, anunciou nesta sexta a juíza Vanessa Baraister.

Ataque fere 4 em Paris

Atentado foi área próxima à antiga sede do Charlie Hebdo

Reprodução

Não há informações sobre as motivações do ato ou relações com o de 2015

Ao menos quatro pessoas foram esfaqueadas ontem perto da antiga redação do semanário de humor Charlie Hebdo, em Paris. Segundo as autoridades locais, um dos feridos corre risco de morte.

Uma operação policial mobilizou agentes, que instalaram um cordão de segurança ao redor do antigo prédio da revista depois que um pacote suspeito foi encontrado. Mais tarde, a polícia descartou a hipótese de haver explosivos na região.

"Eu estava no meu escritório. Ouvi gritos na estrada. Olhei pela janela e vi uma mulher que estava deitada no chão e levou uma pancada no rosto feita, possivelmente, era um facão", disse uma testemunha à rádio Europe 1. "Eu vi um segundo vizinho no chão e fui ajudar."

As autoridades francesas fizeram apelos para que a população evitasse circular pela área. O metrô de Paris fechou algumas linhas que circulam por aquela região. O vice-prefeito, Emmanuel Gregoire, escreveu em uma rede social que a polícia estava caçando um indivíduo "potencialmente perigoso".

Dois suspeitos foram detidos, mas ainda não há informações sobre as possíveis motivações do crime nem qualquer ligação com o ataque à redação Charlie Hebdo.

Em janeiro de 2015, o o atentado contra a revista satírica deixou 12 mortos, incluindo alguns dos chargistas mais célebres da França. Depois disso, a revista se mudou e os novos endereços são mantidos em sigilo.

Cães são usados para detectar covid na Finlândia

Cães treinados para detectar o novo coronavírus começaram a farejar alguns passageiros no aeroporto de Helsinque-Vanda nesta semana, em um projeto piloto utilizado conjuntamente com exames convencionais.

A eficiência dos cães não foi comprovada em estudos científicos comparativos, por isso os passageiros que se oferecem para ser testados e são suspeitos de portar o vírus são instruídos a também fazer um exame de coleta para confirmar o resultado. Uma equipe de 15 cães e dez instrutores está sendo treinada para o trabalho na Finlândia por voluntários patrocinados por uma clínica veterinária particular. Entre eles está Kossi, um cão de resgate espanhol que foi treinado como cão farejador no país e que já trabalhou na detecção de câncer.

"O que vimos é que os cães encontram a doença cinco dias antes de os pacientes terem quaisquer sintomas clínicos", disse Anna Hielm-Bjorkman, professora adjunta da Universidade de Helsinque, especializada em pesquisa clínica de animais acompanhantes. No exame canino, um passageiro passa uma gaze no pescoço e a coloca em uma lata, que depois é entregue em outra sala para que um cão a fareje e ofereça um resultado imediato.

UE confirma envio de missão à Venezuela

A União Europeia (UE) anunciou ontem o envio de uma missão à Venezuela, em preparação para a eleição parlamentar que será em dezembro. O país se prepara para o pleito, mas a expectativa é de que a votação seja boicotada por grande parte da população.

Dezenas de partidos de oposição recusam-se a participar do processo eleitoral, com a justificativa de que ele será fraudado para favorecer o Partido Socialista. No entanto um dos grupos de oposição já tenha dito que está buscando melhores condições para uma possível participação. "Uma missão da UE está em Caracas nesta semana para manter contatos com todas as partes interessadas".

Noite de protesto tem 24 presos nos EUA

Manifestantes foram às ruas em atos contra o racismo, ignorando o toque de recolher de Louisville

O toque de recolher decretado pela prefeitura de Louisville, no Kentucky, nos Estados Unidos, não impediu que centenas de manifestantes voltassem às ruas na útima quinta para a segunda noite de protestos contra o racismo e a violência policial.

Na cidade de Breonna Taylor, morta em seu apartamento durante uma operação policial em março, os atos ganharam novo fôlego após a decisão da Justiça americana de processar somente um dos três agentes envolvidos no caso.

Depois de uma noite tensa na quarta-feira, em que dois policiais foram baleados durante os protestos, as manifestações na noite desta quinta foram majoritariamente pacíficas. Às 21h, no horário local, quando entrou em vigor o toque de recolher, centenas de manifestantes marcharam até uma igreja, que foi cercada por policiais armados enquanto helicópteros sobrevoavam a área. O grupo com cerca de 300 pessoas recebeu autorização para deixar o local duas horas depois.

Reprodução

Atos antiracismo reacenderam após a decisão da justiça em punir apenas um dos policiais do caso Breonna Taylor

Antes disso, alguns dos participantes quebraram janelas e vitrines de empresas locais e até de um hospital, mas os casos de vandalismo foram considerados exceções. "Não temos como permanecer pacíficos", disse Michael Pyles, um dos manifestantes, à agência de notícias AFP. Armado, ele disse que está participando dos protestos há 120 dias. "Saímos para proteger nosso povo e as pessoas que nos apoiam. Estamos sob ataque."

De acordo com a polícia de Louisville, pelo menos 24 pessoas foram presas por causarem tumultos e desobedecerem ordens de dispersão. Na noite anterior, foram 127 prisões. "É um período muito tenso e delicado para todos nós", disse o chefe de polícia Robert Schroeder. Em entrevista coletiva nesta quinta, ele anunciou que o toque de recolher foi estendido pelo menos até o final da semana.

Segundo Schroeder, os policiais baleados na quarta estão se recuperando e seu departamento deve continuar com os reforços enviados pela polícia estadual e pela Guarda Nacional do Kentucky.

No Twitter, o presidente Donald Trump ofereceu apoio federal ao governador do estado, o democrata Andy Beshear, e disse que estava rezando pela saúde dos agentes feridos.

Aos manifestantes, escreveu "lei e ordem", repetindo o discurso que tem feito contra as manifestações que ele considera ações de "bandidos" e resultado de estímulos da "extrema esquerda".

A morte de Breonna, assim como o assassinato de George Floyd, em maio, e de outras vítimas negras da violência policial nos Estados Unidos, tornou-se um símbolo para o movimento Black Lives Matter (vidas negras importam).

OMS teria aprovado vacina emergencial

A China divulgou que recebeu o apoio para a administração de testes experimentais contra a covid

A Organização Mundial da Saúde disse à China que apoia e compreende que o país inicie a administração de vacinas contra coronavírus experimentais enquanto os testes clínicos ainda estão em andamento, disse ontem um representante da área de de saúde do governo chinês.

A China fez contato com a OMS no fimde junho e lançou seu programa emergencial em julho, de acordo com Zheng Zhongwei, autoridade da Comissão Nacional de Saúde do país asiático.

Centenas de milhares de trabalhadores essenciais e outros grupos limitados de pessoas que se consideram em risco alto de contrair a infecção receberam a vacina, embora sua eficácia e segurança ainda não tenham sido plenamente estabelecidas, já que os testes clínicos de estágio avançado estão incompletos.

"No fim de junho, o Conselho de Estado da China aprovou o plano de um programa de uso emergencial de vacina contra coronavírus", disse Zheng em uma coletiva de imprensa.

"Após a aprovação, em 29 de junho, fizemos contato com os representantes relevantes do escritório da OMS na China e obtivemos apoio e compreensão da OMS", disse.

O representante da OMS na China não respondeu de imediato a um pedido de comentário.

A cientista-chefe da agência, Soumya Swaminathan, disse em Genebra, neste mês, que autoridades reguladoras nacionais podem aprovar o uso de produtos médicos em suas próprias jurisdições na situação atual de emergência, mas descreveu a medida como uma "solução temporária".

A solução de longo prazo está na conclusão dos testes de estágio avançado, disse a autoridade da OMS.

Reprodução

Informações foram divulgadas por Zheng Zhongwei, autoridade de saúde

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ Vasco

Competição que tem o Vasco vai voltar a ser disputada em outubro

Rede TV! desiste e Band pode exibir Sul-Americana

A possibilidade de exibição da Copa Sul-Americana na televisão brasileira ganhou novos contornos. A RedeTV! desistiu oficialmente de adquirir o campeonato e abriu espaço para a Band, que virou parceira na Conmebol no pay-per-view das competições sul-americanas de clubes e tenta adquirir os direitos de transmissão do torneio. Existe otimismo de ambos os lados de que o negócio será fechado.

A ideia da Band é exibir um jogo da Sul-Americana por rodada quando ela retornar, no mês de outubro. Seria mais um reforço para a retomada esportiva que inclui os campeonatos Italiano e Alemão.

Que venham as oitavas

O sorteio que definirá os enfrentamentos nas oitavas de finais da Copa do Brasil acontecerá na próxima quinta-feira (dia 1º). Os classificados da quarta fase se juntam às equipes que disputam a Copa Libertadores.

Pedido negado

Diante do surto de contágio de covid-19 no elenco, o Flamengo tentou inscrever mais dez jogadores na Libertadores, mas teve o pedido negado pela Conmebol, que indicou que a movimentação aconteceu fora do prazo.

Gabriel Jesus fora

Gabriel Jesus foi cortado dos dois próximos amistosos da Seleção Brasileira. O atacante do Manchester City sofreu uma lesão. Para o seu lugar, o técnico Tite convocou o atacante Matheus Cunha, do Hertha Berlin.

Menos público

A organização do torneio de Roland Garros, que começará no domingo (27), recebeu a notícia na quinta-feira (24) que terá de diminuir ainda mais sua intenção de público na competição: de 5 mil para 1 mil espectadores.

Bate-boca e indefinição

Volta de público aos jogos causa impasse entre CBF e Ferj

Divulgação

Flamengo e Ferj defendem volta imediata em cidades que liberarm torcida

Em uma reunião tensa e de quase três horas na quinta-feira à noite, a CBF e os dirigentes da Série A do Campeonato Brasileiro não chegaram a nenhum acordo para que seja liberada a volta dos torcedores aos estádios. O encontro virtual ainda teve uma discussão acalorada entre os presidentes da Ferj, Rubens Lopes, e da CBF, Rogério Caboclo.

O mandatário da entidade que comanda o futebol no país é favorável ao retorno, mas depois de ouvir os times, decidiu abrir votação. Rubinho, então, começou a questioná-lo e disse que isso era ditadura velada, que uma reunião informal não poderia ter força de voto como em um conselho técnico ou assembleia.

Segundo integrantes dessa reunião, apenas representantes do Flamengo e da Ferj não se recusaram a voltar com o campeonato antes da liberação das torcidas ser para todos os envolvidos. O clube, assim como a a federação de seu estado, entende que a CBF não teria poder de deliberar sobre o tema. Argumentaram ainda que a decisão sobre o público nos estádios não deve passar pela CBF, mas sim pelas gestões locais.

A reportagem procurou a equipe carioca, que disse não querer se pronunciar sobre o assunto.

A maioria dos presidentes, no entanto, posicionou-se de forma contrária ao retorno do público, mesmo que com até 30% da capacidade dos estádio. O consenso que são necessárias autorizações das 11 cidades envolvidas na competição.

Com 15 mil torcedores, Bayern leva a Supercopa

Bayern de Munique e Sevilla disputaram nesta quinta (24) o primeiro jogo realizado com público e chancelado pela Uefa desde que o futebol foi paralisado pela pandemia de covid-19. Diante de 15.180 espectadores, o time alemão marcou na prorrogação e venceu por 2 a 1 o duelo pela Supercopa da Europa.

A disputa entre os campeões da Champions League e o da Liga Europa foi realizado na Puskás Arena, em Budapeste. Em uma decisão bastante contestada, a presença de torcedores foi permitida em pouco mais de 15 mil dos 68 mil lugares de capacidade do estádio.

"As medidas são rígidas, não se trata de arriscar a saúde das pessoas", disse Aleksander Ceferin, presidente da Uefa, que a disputa na Hungria

O JOGO

Quem foi à Puskás Arena viu o Sevilla surpreender no início do jogo, abrindo o placar aos 13 minutos, em cobrança de pênalti de Ocampos. Aos 34, Goretzka aproveitou uma jogada inteligente de Lewandowski para empatar.

As duas equipes tiveram boas oportunidades na etapa final. O time alemão chegou ao gol da vitória, aos 14 minutos do primeiro tempo extra, com Javi Martínez e garantiu a taça.

Torcida do Flu protesta após eliminação

Após a derrota para o Atlético-GO na úlrima quinta, em Goiânia, torcedores do Fluminense começaram a se planejar para protestar na chegada da equipe. Nem a madrugada ou a pandemia impediram torcidas organizadas populares de se unirem para contestar a eliminação na Copa do Brasil, o presidente Mário Bittencourt, o técnico Odair Hellmann e o elenco Ciente da possibilidade de protestos, a diretoria reforçou a segurança e criou um plano de saída que envolveu também a administração do aeroporto.

Assim, elenco, comissão técnica e dirigentes não tiveram contato com os mais de 100 torcedores do clube

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Frejat é um dos convidados de Ro Ro em 'De Bem Com a Vida'

DVD de Ro Ro com convidados especiais chega ao YouTube

Em 2012, Angela Ro Ro celebrou seus 33 anos de carreira com um projeto de inéditas chamado "De Bem Com a Vida". Gravado no Theatro Net Rio, o espetáculo foi registrado e lançado posteriormente nos formatos CD e DVD Ao vivo pela Biscoito Fino.

Agora, o espetáculo estreia neste sábado (26) no Canal da Biscoito no Youtube, trazendo Ro Ro e convidados como Frejat, Diogo Nogueira, Jorge Vercillo, Sandra de Sá, Maria Bethânia e Moska. O setlist privilegia a veia autoral de Angela Ro Ro em canções compostas em parceria com Ana Carolina, Antônio Adolfo e alguns dos convidados escalados para o projeto.

Almeidinha na área!

Neste sábado (26), às 22h, o Circo Voador no Ar exibe em sue canal doi YouTube uma seleção de trehos do tradicional Baile do Almedidinha, comandado pelo instrumentista Hamilton de Holanda. São shows entre 2013 e 2020.

Indicação

Lançado em agosto, o clipe colaborativo "Vivência", trabalho conjunto dos rappers Ramonzin e BK acaba de ser indicado na premiação Los Angeles International Music Video Festival 2020 na categoria "Best Brazilian Music Video".

Brasil em alta

O Brasil está entre os mais indicados ao Emmy Internacional 2020. Ao todo, foram nomeados 44 títulos da televisão de 20 países. O Brasil aparece em sete categorias, ficando atrás apenas do Reino Unido.

Latinidade

Está no ar mais um episódio do delicioso podcast Conexão Latina, apresentado pela jornalista Belinha Almendra. Nesta edição, Mon Laferte, António Zambujo, Daymé Arocena, Chucho Valdés & Irakere. Ouça pelo YouTube.

Deixa que diga, que falem

Filme sobre Jair Rodrigues destaca importância do astro para a afirmação a afirmação do orgulho negro no Brasil

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Diculgação

Na visão de Rewald, Jair mesclava profissionalismo, carisma e simpatia

Na canção que dá título a seu disco mais cultuado, "Pisei Chão" (1978), Jair Rodrigues de Oliveira (1939-2014), paulista de Igarapava que fez o Brasil cair de amor por seu gingado, cantava assim: "Por onde andei/Só desengano encontrei/ Perdoei meus inimigos/só amigos conquistei/Plantei flores fiz sombra/pra quem vier descansar/Tirei pedras do caminho/que é para outro passar".

Se cabe uma tradução audiovisual para os versos que traduzem sua trajetória de luta e sucesso, ela se encontra nos 96 exuberantes minutos de "Jair Rodrigues - Deixa que Digam", documentário de Rubens Rewald. Sua estreia será no dia 1º de outubro, às 21h, no rol de dez longas-metragens brasileiros em competição online na 25ª edição do É Tudo Verdade. Os links das exibições estarão no website www.etudoverdade.com.br.

Rewald levou Jair pro cinema em 2012, no cult "Super Nada". Passados seis anos da morte do músico, resolveu fazer de sua jornada pelos palcos, pela TV e pelas rádios matéria de saudade cinéfila.

"Quando convidei o Jair para fazer o papel de um velho comediante no 'Super Nada', eu realmente não esperava que ele aceitasse. Afinal, ele era uma estrela do showbiz e eu, um mero cineasta independente anônimo. Pra minha surpresa, ele aceitou! 'Já conquistei tudo na música, essa história de cinema me parece um bom desafio', foi sua justificativa. A chegada de Jair no set era sempre um acontecimento, irradiando de alegria um espaço tenso e ansioso" conta Rewald.

Ao longo da filmagem, os dois desenvolveram uma relação especial, de afeto e respeito. E um gosto em comum: uma boa cachacinha. Ele me chamava, com aquele jeitão dele: 'meu diretorzinho'.

Rewald ressalta o profissionalismo de Jair. "Ele chegava no set às vezes vindo direto de uma viagem, pois tinha uma agenda lotada de shows pelo país. Mas estava lá, em prontidão, sempre bem disposto na filmagem. Nunca reclamou de cansaço. Era uma máquina humana de produzir arte e sentidos. Nunca vi nada igual", diz o cineasta.

"Jair foi fundamental na construção de uma autoestima de ser negro no Brasil. E era um pouco uma enciclopédia do samba. Tinha um repertório que ia de Donga até Rappin Hood. Tinha gosto tanto pelos clássicos como pelas novidades. Seu recorte era o mais amplo possível", elogia o cineasta.

Galpão se aventura em filme à la Zoom

Por Lúcia Monteiro (Folhapress)

"Éramos em Bando" é uma obra singular na trajetória de quase 40 anos do grupo de teatro Galpão. Dirigido por Marcelo Castro, Pablo Lobato e Vinícius de Souza, o filme contém exclusivamente imagens gravadas pelo computador, através do aplicativo Zoom.

Quando os teatros foram fechados, Galpão preparava seu 25º espetáculo, "Quer Ver Escuta". O tom das primeiras reuniões que aparecem na montagem é de perplexidade, de inação.

O fracasso estava embutido na tentativa de reinventar, cada um em seu quadrado, o fazer teatral coletivo característico do grupo.

Se o espectador se frustra porque o verdadeiro encontro nunca ocorre, ele também se emociona com pequenas subversões no protocolo das vídeochamadas. Como quando cada ator apaga as luzes de onde está para se deixar iluminar só pela tela do computador.

Mais tarde, a imagem sugere que cada computador se desloca ligeiramente, criando novos enquadramentos e revelando espaços íntimos até então escondidos, num lirismo estranho, contido.

Há, evidentemente, muita melancolia ao longo dos 54 minutos de filme. Ela já fazia parte da peça original, cuja estreia, prevista para abril, não ocorreu. Talvez nunca ocorra.

CORREIO TEATRAL

SERGIO FONTA

Tribo do teatro – memória / Jorge Dória (1920-2013)

Algumas pessoas pensam que, para um ator ou uma atriz, é mais fácil fazer comédia do que drama. Engano. Comédia é bem mais difícil. No drama você tem várias possibilidades para emocionar e se emocionar, inclusive o tradicional recurso da "memória emotiva", que é, entre outras características, procurar momentos passados de sua vida em que a dor esteve presente e achar ali um canal para sua performance. Com a comédia, não. Fazer rir é um segredo. Não basta o texto ser engraçado. Se o ator não possuir talento para isso, um verdadeiro timming, pode desistir de fazer comédia. Jorge Dória, nascido em 12 de dezembro 1920, no Rio, era dono da arte do humor.

Foi um dos maiores comediantes do Brasil e um dos mais temidos para os novatos, pois tinha de ter calibre para encará-lo em uma cena no palco, pois ele mudava o texto constantemente, sempre pensando na melhor piada, no ritmo, na envolvência com o público, nos cacos aos borbotões.

Mas fez também papéis sérios, principalmente no cinema. Primeiramente como roteirista, quando escreve, nos anos 1950, diálogos para "Maior que o Ódio", de José Carlos Burle, "Amei um Bicheiro", de Jorge Ileli e Paulo Wanderley, "Absolutamente Certo!" e já nos anos 1960 "Mulheres e Milhões", com Norma Bengell, Odete Lara e Glauce Rocha no elenco, e "Bonitinha Mas Ordinária", de J.P.Carvalho.

Também participa de diversas pornochanchadas, sempre muito criticadas pela elite intelectual. Com a nova e talentosa geração, filma em 2002 "O Homem que Copiava", de Jorge Furtado, e "O Homem do Ano", de José Henrique Fonseca, em 2003.

Fez muita televisão também, inicialmente na extinta TV Tupi, depois na Globo em algumas novelas. Porém, é na versão original do seriado "A Grande Família", de Oduvaldo Vianna Filho e Armando Costa, nos anos 1970, que Dória atinge a consagração no personagem Lineu, vivido no remake, anos depois, por Marco Nanini.

No teatro Dória deixa sua marca em comédias como "Procura-se Uma Rosa", de Vinicius de Moraes, Pedro Bloch e Glaucio Gil; "Os Pais Abstratos", de Pedro Bloch; e "Plaza Suíte", de Neil Simon (1970). Com "Escola de Mulheres", de Molière, em 1984, recebe o Prêmio Mambembe; também do autor francês faz O avarento, já nos fins dos anos 1990, entre muitas outras.

Há uma ótima e apimentada entrevista sua no livro "Bastidores, vol. 3", do jornalista e radialista Simon Khoury. Dória morre em 6 de novembro de 2013, já afastado por uma longa enfermidade contra a qual lutou como um bravo. Era um craque e suas atuações nos palcos são inesquecíveis.

Jorge Dória, memória iluminada do teatro nacional.

CRÍTICA/TEATRO/PANDEMIA

Bruna Zaccaro/Divulgação

Em "Pandemia", os artistas performáticos convidam o público a ter um olhar na direção do próximo

Distante, entretanto próximos

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Houve um momento na nossa infância em que sonhamos, ou mesmo quisemos, que fôssemos parar num lugar meio limbo, o nosso quarto flutuando... Sem obrigações, o cotidiano congelado numa rotina sem rotina, a não ser aquela de gastar o tempo. O consumo de pequenas coisas, a dolorosa distância, as palavras que ouvimos.... Assim estamos há praticamente sete meses.... É esse universo que Renato Rocha e o NAI corajosamente construíram na performance "Pandemia".

Performers em trajes hiperprotetivos no espaço vazio e no espaço público. Performers que caem repetidas vezes ao chão em grupos e desmoronamentos aleatórios. Blocos de pessoas que insistem em caminhar para trás em diversas diferentes direções. Grupos emaranhados em linhas asseguram a distância mínima de 2 metros que dá visualidade poética ao distanciamento social necessário, assim como duplas separadas em distâncias exatas por fita métrica. Tudo isso transmitido ao vivo em várias lives e diferentes pontos de vistas simultaneamente. O público podendo intervir e inteaeragir.

O trabalho coletivo, com 15 performers, na direção do premiado diretor Renato Rocha começa com pessoas que circulam, com roupas de retalhos de embalagens, um bloco de sujo, repleto do excesso que se acumulou na pandemia. O metro que limita, ícone da distância que temos que manter com as pessoas, funciona como um cordão de isolamento.

E ao contrário da monotonia que vivemos neste período, pois não há contato com a vida interior, Renato e os performers desafiam o público a ter um olhar para o outro, para o conjunto. Sair de si e caminhar. Cair e levantar, pois temos que ir em frente. Embolados, solitários, com máscaras, tubos, plásticos, vemos que o sonho que achamos pesadelo, pode ser um belo trajeto quando nos é apresentado pela arte.

SERVIÇO

PANDEMIA
até 4 de outubro
Locais: Centro, Zona Norte, Zona Oeste, Baixada Fluminense e Zona Sul
Datas: As datas da programação serão anunciadas no próprio dia, poucas horas antes do início de cada ação, a fim de evitar aglomeração, mas também para surpreender do público de cada localidade.
Para assistir pelo Instagram: #nucleodeartesintegradas

Marcos Eduardo Neves

O filme que não termina

O mestre Zuenir Ventura escreveu sobre 1968 um livro chamado "O Ano que Não Terminou". Pois neste ano que sequer pôde começar assisti ao filme "O Mês que Não Terminou", de Raul Mourão e Francisco Bosco – que também entrou em cartaz no canal Curta!

Filmaço. Já tinha visto "Democracia em Vertigem", de Petra Costa, muito pela curiosidade de tentar captar o que o levou à disputa do Oscar. O dela eu gostei, mas achei partidário. Apreciei como entretenimento, e ponto. Já "Marielle – O documentário", como arte, deixou muito a desejar. Mal consegui terminar. E mesmo a respeitando a personagem, tenho vontade zero de tentar finalizar a película, confesso.

Já "O Mês que Não Terminou", que aborda as manifestações populares de junho de 2013 e seus desdobramentos até hoje, é filme para se ver mais de uma vez. Sempre que for revisto, mais informação – e formação – o público terá. O conteúdo é entregue numa linguagem não popular porém longe de ser complexa. Explicativo e reflexivo, seu grande mérito, no que tange ao roteiro, é ser apartidário.

O documentário traz um sem-fim de considerações pertinentes de entrevistados muito bem selecionados. Chamar o impeachmentde Dilma Rousseff de "parlamentada" em vez de "golpe" é genial. Quando se refere à Operação Lava-Jato, soa professoral explicar que as delações foram oficializadas como provas em vez de usadas como meio para obtenção das mesmas. Sem falar que a película mostra como bastante gente com rabo preso pôde se safar incólume do tsunami inquisidor de Sergio Moro & Cia.

Outra parte muito interessante do filme é o contraponto "redução da desigualdade" x "distribuição da riqueza". Num dos discursos, a reluzente clareza de que o emergencial é resolver a pobreza na base da pirâmide. Afinal, solucionado isso, menos mal até um possível aumento da desigualdade. É questão de matemática, dita em bom português.

Como película, tecnicamente falando, o filme é ágil. Com direito a um show de imagens. Um tiro no estômago a fotografia de um condomínio de luxo em que se destacam quadras de tênis a contrastar com uma paupérrima comunidade vizinha. As obras de arte ao longo das cenas, dedo do artista Raul Mourão na fotografia do filme, ficaram ótimas. Assim como a aula de história com H maiúsculo ministrada via impecável texto de Chico Bosco.

Por sinal, quem o conhece sabe o quão servem ao país seus pensamentos. Incrível acreditar que no Festival de Brasília a obra foi vaiada e Chico acabou sendo acusado de "liberal" e, pasmem, "fascista". Inacreditável recepção violenta a filme tão sóbrio, até porque o posicionamento do off (narrado brilhantemente por Fernanda Torres) tende claramente à ala centro-esquerda.

A verdade é que a escalada de intolerância vigente infelizmente pouco nos espanta. Desde o histórico junho de 2013 até os dias de hoje. Fazendo com que o amanhã se torne cada vez mais imprevisível e nem um pouco surpreendente.

A inspiração como uma faísca

Ilustrador Guto Lins faz lançamento virtual de novo livro infantil

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Guto Lins, premiado ilustrador, lança quarta-feira, dia 1º, o seu mais novo livro o "Menino que Perdeu o Ônibus". É escrito há dois anos, o livro teve todo projeto gráfico e ilustrações produzidos durante o isolamento social.

"Trouxe alguns materiais do estúdio e montei uma base no quarto de meu filho. Usei folhas do meu jardim, fiz mesa de luz com refratário, desses que vão ao forno. Gambiarras diversas. Usei a adversidade a meu favor e isso me fez bem".

Nascido em São Paulo, criado no Rio, Guto começou sua carreira muito jovem, em 1985, ilustrando o livro "Dumonzito", de Sylvia Orthof, seu projeto final de curso na Escola Superior de Desenho Industrial.

Sua inspiração é ampla como o seu trabalho. "Tudo me inspira. Tenho livros com temas e formatos diversos, para crianças e adolescentes. A faísca pode vir de uma frase, uma situação vivida. Um jogo de palavras, uma piada, um verso solto no ar, uma parlenda, meu filho mais velho recebendo o caçula em casa, meus pais, contos avulsos editados juntos...", define.

"O Menino Que Perdeu o Ônibus" será lançado às 19h, no Instagram da Editora Zit (@grupoeditorialzit).

TIRINHAS DO CORREIO

VID@ TOSCA — André Barroso

Baldini fecha ciclo de sonatas

Spalla da Osesp é destaque na programação da Cecília Meireles dedicada aos 250 anos de Beethoven

Por Affonso Nunesl

O duo formado por Emmanuele Baldini (violino) e Lucas Thomazinho (piano) encerra sábado (26) o ciclo das sonatas para violino e piano de Ludwig van Beethoven (1770-1827) dentro do projeto Sala Digital, da Sala Cecília Meireles, com transmissão pelo YouTube. A série de concertos integra as celebrações dos 250 anos de nascimento do genial compositor alemão – um dos precursores do romantismo na música de concerto.

Baldini é spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e membro do Quarteto de Cordas da instituição. Venceu o primeiro concurso internacional aos 12 anos de idade e, mais tarde, o Virtuositè de Genebra, além do primeiro prêmio do Fórum Junger Künstler, de Viena. Apresentou-se em recitais nas principais cidades italianas e europeias e participou de longas turnês no exterior.

Divulgação

Emmanuele Baldini e Lucas Thomazino executarão quatro sonatas do gênio alemão, incluindo a complexa nº 9

Com 25 anos de idade, Lucas Thomazinho é um musicista que ganha cada vez mais espaço no cenário internacional. Finalista no XIX Santander International Piano Competition (Espanha), o pianista recebeu desde os 9 anos prêmios em mais de uma dezena de concursos nacionais e internacionais, dentre eles, o 1º lugar no XVIII Santa Cecilia International Competition (Portugal), o 2º lugar e o prêmio do público no I Teresa Carreño International Piano Competition (EUA), entre outros.

No programa, as peças de número 1, 2, 3 e 9. Dedicadas a Antonio Salieri (1750-1825), as sonatas 1, 2 e 3 foram compostas durante o período em que Beethoven estudou com Joseph Haydn (1732-1809). Na primeira delas a semelhança de estilo com seu professor são muito evidentes. Já a sonata nº 9 é também conhecida como Sonata Kreutzer, numa alusão ao violinista Rodolphe Kreutzer, a quem foi dedicada, mas que não teria gostado da composição e se recusou a interpretá-la. Gosto pessoal à parte, esta sonata é notável por sua dificuldade técnica, duração incomum (cerca de 40 minutos) e alcance emocional, sendo até hoje uma das mais desafiantes peças escritas por Beethoven.

CRÍTICA/DISCOS/ARY

Barroso, simplesmente Ary

Por Aquiles Rique Reis*

Como a prancha se ajusta ao pé do surfista, parecendo ser a extensão de seu corpo, o mesmo ocorre em Ary (Fina flor), novo CD de Alice Passos, quando as cordas dos violões são como o prolongamento de suas cordas vocais. Alice a cada dia me arrebata mais, entusiasmo que vem desde que ouvi e escrevi sobre o seu primeiro CD, em 2017: "Simples como habitualmente são as grandes obras; profundos como costumam ser os trabalhos que se perpetuam; simples como voo de passarinho; profundo como amor incondicional; singelo como canto de ninar; intenso como fogo de lamber a alma (...)".

O Ary do título é simplesmente Ary Barroso. Ouvi-lo cantado por Alice Passos e tocado pelos violonistas André-Pinto Siqueira e Maurício Massunaga é um encanto. Com arranjos feitos a seis mãos (com exceção de dois, um de André-Pinto Siqueira, e o outro feito por Siqueira e Massunaga, o que se ouve é digno do genial ubaiense.

"Na Batucada da Vida" (Ary e Luiz Peixoto) vem com intro com cordas presas do violão. Belo desenho. A levada é macia. Alice vai bem nos agudos. E logo se vê encaixada entre os dois violões que valorizam a sua voz e o toque de seu tamborim.

"Por Causa Desta Cabocla" (Ary e Luiz Peixoto) tem uma intro delicada dos violões. A voz de Alice é puro afeto. Os violões, em retribuição se entregam a ela, que retribui devolvendo-lhes sua voz embalada para presente.

"Chorando" é um instrumental. Dupla perfeita, os violões iniciam. Separam-se. Um violão chama a atenção para a harmonia e o outro para a melodia. Ali está a essência do talento maiúsculo de Ary.

Em "Camisa Amarela", mais uma vez, enquanto os violões novamente desenham com cordas presas. Vem o tamborim de Alice. Uma fermata. Logo os violões arrasam e com Alice finalizam.

"Canção em Tom Maior" vem a seguir, trazendo mais uma preciosidade da verve de Ary. Romantismo que Alice trata com o devido carinho.

"Pra Machucar Meu Coração", uma das mais belas composições de Ary, encontra a voz respeitosa de Alice. Virtude compartilhada pelos violões. Seduzida pelo suingue das cordas, com elas ela ralenta e conduz ao final.

E por falar em suingue, "Morena Boca de Ouro" (AB) tem intro arrasadora dos violões. Quando entregam a melodia para Alice, a moça acrescenta malemolência ao clássico, dando-lhe nova e criativa roupagem.

"Na Baixa do Sapateiro" vem arritmo pela voz de Alice, que amplia o talento de Ary Barroso, lançando sua voz à frente. O ritmo vem através dos violões. Próximo ao final, vocalises de Alice realizam a proeza de acrescentar belezas ainda mais instigantes à obra-prima de Ary... Meu Deus!

Dicula gação

Ouvindo o CD, vê-se que a voz de Alice e os violões de André-Pinto Siqueira e Maurício Massunaga geraram um álbum indispensável – referência da obra de Ary Barroso.

*Vocalista do MPB4, escritor e crítico musical

Eu vejo flores em você e no prato

Com a chegada da Primavera, restaurantes preparam menus especiais com o tema da nova estação

Por Natasha Sobrinho (Especial para o Correio da Manhã)

A Primavera teve início no último dia 22, e, com o começo da estação mais florida do ano e aumento gradual da temperatura – se é que estiveram baixas em algum momento – os restaurantes preparam menus especiais, com refeições mais leves e coloridas. Algumas casas batizaram suas criações com o nome da estação, outras levaram as flores para o prato e teve até quem lançasse uma nova linha, com gostinho primaveril. Confira a seleção que o Correio da Manhã preparou para você:

Fotos / Divulgação

Dojour – A primavera inspirou o chef Robson Silva, da marca carioca de “healthy food”, Dojour, a lançar uma linha com três tipos de pokes, tradicional prato havaiano que se popularizou entre os cariocas, no salad bar localizado dentro da La Fruteria. Entre as opções estão o Tuna Hawaii ($34,90), Frango Mexicano (R$32,90) e Cogu Fresh Pink (R$36,90). “A ideia deste lançamento na primavera é porque ela é uma estação colorida, com muitas flores, o clima está mais refrescante, o que tem tudo a ver”, diz Robson. Endereço: Av. Lúcio Costa, 3150 – Barra da Tijuca

Ino – No italiano autoral de Botafogo, o chef Stefano Berro preparou duas novidades, mais leves, para a primavera: Gamberi alla griglia com camarão de pesca sustentável, risotto zafferano, bottarga artesanal e zabaglione de espumante (R$ 98) e Capellini, boulliabaisse e vieiras, feito com massa fresca ao molho delicado de peixes e crustáceos com vieiras e saladinha fresca de ervas (R$ 96). Endereço: Rua Conde de Irajá, 115 – Botafogo

Elias – O tradicional restaurante de comida árabe, que também tem um bar com vários drinques autorais, criou um que leva o nome da estação, o Primavera (R$ 32). Ele é feito com gin, tônica, hibisco, goiaba, suco de limão e espuma de gengibre, bem refrescante. Endereço: Rua Aníbal de Mendonça, 31 - Ipanema e Av. Olegário Maciel, 162 – Barra da Tijuca.

Naga – Para o início da Primavera, o restaurante japonês aposta na salada de cogumelos composta por mix de folhas orgânicas, cogumelos mornos e tomate confitado com azeite de shissô e com uma flor comestível no topo (R$ 41), além dos peixes e frutos do mar frescos usados em pratos como o Carpaccio de barriga de salmão (R$ 89) e nas ostras frescas com flor de sal e molho ponzu (R$ 49), opções bastante refrescantes. Endereço: Avenida das Américas, 3900 – 3º piso – Barra da Tijuca – Village Mall.

Sin Patisserie – Os doces também ganharam versões primaveris! A chef Julia Chaloub, da Sin Patisserie, aposta é no cheesecake de frutas vermelhas (R$ 135 - 12 a 15 fatias) e no bombom em formato de flor, com a casca de chocolate (ao leite, meio amargo ou branco) e recheio com opção de chocolate belga, meio amargo, ovomaltine crocante, brownie com casadinho ou churros (R$ 178 – 1kg). Encomendas pelo telefone/whatsapp: (21) 97580-3700.

Coceira precisa ser analisada por especialista

Sintoma pode estar relacionado a uma simples alergia ou até mesmo a uma doença mais séria

Por William Cardoso/ Folhapress

Tem gente que procura sarna para se coçar, mas, muitas vezes, é a sarna quem encontra a pessoa. E não só ela. Segundo especialistas, a coceira pode ter inúmeras causas, merece atenção detalhada e até mesmo acompanhamento médico, quando o incômodo não desaparece com a passagem do tempo.

Quem pensa que uma coceirinha aqui, outra ali, é um desconforto besta, coisa do dia a dia, pensa errado. "Toda vez que a coceira é importante a ponto de atrapalhar a vida diária ou se torna persistente, um médico deve ser procurado para melhor avaliar e orientar cada caso", afirma a médica dermatologista do Hospital do Servidor Público Municipal da capital, Leticia Arsie Contin.

Segundo a dermatologista, alguns pacientes se coçam tão intensamente que chega a ser algo violento, produzindo feridas pelo corpo. "Acreditam que as feridas são o problema, quando na verdade elas são apenas consequência de algum problema de saúde ou também de um quadro de ansiedade", afirma.

Coordenadora do Departamento Científico de Dermatite Atópica da Asbai (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia), Marcia Carvalho Mallozi afirma que há diferentes causas da coceira –entre os médicos, esse incômodo é também chamado de prurido. Desde um vírus até algum aspecto psicológico. Ou, até mesmo, por pura imitação. "Se você vê alguma pessoa se coçando, começa a se coçar junto. Pode não ser nada. Já pensou quantas vezes você coça a cabeça por dia?"

Inverno

O vai e vem das estações também traz consigo a coceira. Quando o tempo esfria e umidade do ar despenca, é comum o surgimento de incômodo na pele. Principalmente entre os mais velhos. "Uma pele seca pode coçar. O idoso tem coceira na pele e nem é por doença. Não descama direito ou descama muito. Às vezes, você nem consegue saber", diz Marcia.

Não é fácil tirar férias das coceiras, porque também no verão elas aparecem. Quando o tempo fecha e esquenta, quem surge são as micoses, dando uma coceira danada entre os dedos.

Os desafios da acessibilidade em condomínios

Alto custo dificulta a execução de obras para obedecer exigências da legislação atual

Por Larissa Teixeira/ Folhapress

Na última segunda (21), foi celebrado o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. A data foi instituída em 2005. Nestes 15 anos, a legislação tem passado por diversas mudanças em prol da acessibilidade. No caso dos condomínios, há normas que regulamentam isso, mas prédios antigos ainda enfrentam desafios.

O designer gráfico William Amaro Oliveira, 46, utiliza a cadeira de rodas há três anos e meio. Quando comprou o apartamento em Diadema (Grande SP), há cinco, não pediu que viesse adaptado. Ele pretende esperar a pandemia passar para começar o processo, com avaliação de engenheiro.

Oliveira conta que o prédio é novo e já veio com acessibilidade pronta, mas ainda há questões. Das três torres, apenas uma tem banheiro acessível no térreo. Salão de festas não tem rampa e faltam vagas de garagem para atender pessoas com deficiência (PCD) e pessoas com necessidades especiais (PNE). Outra demanda é a demarcação da rampa para deficiente na calçada, o que tem sido pedido na prefeitura. "Muitas vezes cheguei e tinha carro estacionado na frente da guia rebaixada. Tive que dar volta a entrar pela garagem", diz.

Segundo Carlos Borges, vice-presidente de Tecnologia e Sustentabilidade do Secovi-SP, a principal lei que norteia o assunto é o Estatuto da Pessoa com Deficiência, de 2015. Ele diz que a aplicação do desenho universal é a ideia que um local seja acessível para todos.

"O grande entrave [dos prédios antigos] é a questão estrutural e financeira", afirma Thiago Badaró, professor na Escola Superior de Advocacia. Segundo ele, as assessorias jurídicas têm sido procuradas para avaliar as leis que regem o condomínio neste contexto e as técnicas avaliam a estrutura para saber quais as condições de acessibilidade.

Vanilda de Carvalho, 49, é síndica profissional de dois prédios na Consolação (centro). Ela busca implantar as adaptações para acessibilidade como medida preventiva. "Acessibilidade é para todos. A gente pensa na pessoa com deficiência, mas qualquer um pode precisar."

ACESSIBILIDADE NOS CONDOMÍNIOS | O QUE É

- Permite que todas as pessoas possam igualmente acessar as áreas comuns e de lazer e também as áreas de funcionários e serviço
- Ter acessibilidade é obrigatório desde 2008 em todos os prédios comerciais ou residenciais do país

Prédios antigos

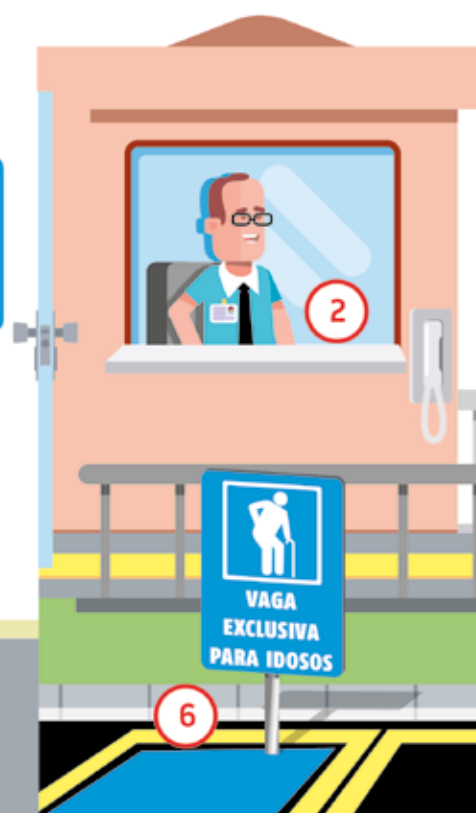
- Um engenheiro ou arquiteto deve ser contratado para apontar o que precisa ser feito de acessibilidade no prédio
- Síndico deve levar a proposta para ser aprovada em assembleia por maioria simples, e aí levar para a prefeitura
- As obras começam após o município aprovar
- Se o condomínio se recusar a fazer as alterações, o morador pode acionar a Justiça

Unidades novas

- O cliente pode solicitar acessibilidade na unidade antes de a obra começar
- A estrutura também deve permitir que alterações sejam feitas no futuro

O QUE A LEI DIZ

Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146/2015):

- Visa assegurar e promover condições de igualdade para pessoas com deficiência, por meio de inclusão social e prática da cidadania
- De maneira geral, estabelece diretrizes para aplicação do desenho universal (espaço que pode ser utilizado por todas as pessoas, independente de suas condições)

O QUE É OBRIGATÓRIO

1	Calçada e entrada	Guia rebaixada e piso tátil; Acesso da calçada ao interior do prédio pela porta principal; Acesso interligado e sem barreiras a todos os ambientes de lazer a áreas de uso comum, incluindo piscina
2	Portaria	Balcão para atendimento; Interfone em altura acessível
3	Banheiros	Adaptados nas áreas de uso comum
4	Sinalização	Visual e tátil nas áreas comuns; Sinalização em braile nas pontas dos corrimãos
5	Elevadores	Pelo menos um dos elevadores atendendo a todos os critérios de acessibilidade; Botões dos elevadores em braile
6	Garagem	Ao menos 2% de vagas de garagem destinadas a pessoas com deficiência e mais 5% demarcadas para idosos

WC

VAGA EXCLUSIVA PARA IDOSOS

Fontes: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Carlos Borges, vice-presidente de Tecnologia e Sustentabilidade do Secovi-SP; Thiago Badaró, advogado especialista em direito condominial e professor na Escola Superior de Advocacia - ESA/OAB

Peugeot divulga as novidades do 208

Veículo chega à segunda geração com tecnologia de ponta, para justificar os preços mais altos

Por Eduardo Sodré/ Folhapress

Após pressionar o botão de partida, o novo Peugeot 208 se apressa em revelar o painel em 3D. O visor será o companheiro nos próximos 903 quilômetros, distância total percorrida neste teste Folha-Mauá.

O velocímetro digital aparece em destaque, e as outras ficam em segundo plano. O segredo está em pequeno projetor, que exibe suas imagens em uma tela transparente. A tecnologia está disponível a partir da versão Allure, que custa R$ 89,5 mil.

A versão mais em conta chama-se Active e é anunciada por R$ 75 mil. Seu painel é tradicional, com ponteiros analógicos combinados a um visor digital. Os principais itens de série são o câmbio automático de seis marchas e a central multimídia com Apple Carplay e Android Auto. Há também rodas de liga leve aro 16, ar-condicionado e quatro airbags. O Peugeot preserva o motor 1.6 flex (118 cv).

Os números do teste Folha-Mauá mostram que o desempenho se equipara ao das versões 1.5 de Honda Fit e Toyota Yaris, mas não dá para acompanhar o ritmo do turbinado Volkswagen Polo 1.0 TSI.

Para roubar clientes dessa turma, a Peugeot oferece tecnologia, acabamento mais refinado e um pacote de segurança que, na versão testada Griffe (R$ 95 mil), traz sistema de frenagem automática de emergência e leitor de faixa que avisa caso o motorista invada a pista ao lado.

Divulgação

Carro vem com mais aparelhagens, mas com um motor que deixa a desejar

Quem conhece a rigidez de antigos modelos Peugeot pode estranhar a suavidade ao rodar, mas a proposta de agora é fazer um carro para o grande público. Segundo as pesquisas da marca francesa, a possível clientela está mais preocupada com tecnologias e comodidades do que ansiosa por bater recordes de aceleração. Apesar da idade, o motor 1.6 flex se encaixa bem no compacto. Porém, pouco mais de força nas retomadas cairia bem.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

PT é o partido com mais filiados em cargos no governo. São 587 os militantes da legenda

1- Novatos na berlinda. Processos de impeachment contra governadores põem em xeque eleitos com a onda da antipolítica. Até a semana passada, apenas um governador de estado havia sido impedido no Brasil, o alagoano Muniz Falcão, no longíquo 1957. Hoje, dois chefes estaduais sofrem processo de impeachment. O caso mais sério é o de Wilson Witzel (PSC), no Rio de Janeiro, contra quem pesam evidências contundentes de desvios na área da saúde. O governador, que já tinha sido afastado por ordem judicial, teve seu processo de impedimento aberto pela Assembleia Legislativa por 69 votos a 0 na quarta (23). Ele faz companhia agora a Carlos Moisés (PSL), de Santa Catarina. O que une ambos os episódios é a origem dos atingidos. Os dois se elegeram associados à onda conservadora que acabou por levar Jair Bolsonaro ao Planalto.(...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

2- Oferta de trabalho cai até 36% no Brasil, escreve Guilherme Odri. O cenário deve manter os níveis de desocupação elevados no país, apesar dos novos postos que foram criados em agosto. Segundo levantamento feito pela Folha de S. Paulo, a oferta de novas vagas em sites e agregadores de classificados de empregos caiu entre 12% e 36% neste ano na comparação com os primeiros oito meses do ano passado. (LinkedIn Notícias)

3- Neste ano em que o país enfrenta recordes de queimadas no Pantanal e na Amazônia, o Ministério do Meio Ambiente gastou 35,6% dos valores que foram autorizados para prevenção, combate e fiscalização de queimadas, escrevem Guilherme Mazieiro e Felipe Amorim. Dados levantados pelo UOL mostram que, de janeiro até o dia 22 de setembro, dos R$ 173,8 milhões liberados, foram utilizados R$ 61,8 milhões. Ou seja, a três meses para o fim do ano, o governo gastou pouco mais de um terço do que poderia ter usado contra o fogo. (...) (UOL)

4- O "projeto" econômico do governo Bolsonaro, concebido e liderado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, é uma viagem no túnel do tempo. Suas premissas e medidas remetem aos anos 1970 e 1980 do século passado, mas não só. Necessitam que governos autoritários banquem as ações que operam no sentido de precarizar as relações de trabalho e a proteção social, abrindo imensos fossos de desigualdades. Uma sociedade que aposta no reforço das desigualdades não tem chance de sair do subdesenvolvimento. (...) (Poder360)

5- Jair Bolsonaro amarra tanto sua política externa a Donald Trump que diplomatas estrangeiros em Brasília dizem que estar em compasso de espera: só querem avançar em conversas com o Itamaraty após o desfecho da eleição dos EUA. Eles preferem ver como o Planalto vai reagir em caso de derrota do republicano, mostra Afonso Benites. Se provoca reticência nos demais parceiros diplomáticos, a relação preferencial com a Casa Branca tampouco se reflete, por ora, em vantagem comercial para o Brasil. As exportações brasileiras ao mercado norte-americano caíram 32%, uma redução bem maior do que a desaceleração média provocada pela pandemia na balança comercial. (...) (El País)

6- PT é o partido com mais filiados em cargos no governo. São 587 os militantes da legenda. Em posições no topo, MDB em 1º. Há 32.601 funções de confiança. Inclui funcionários concursados, escrevem Tiago Mali e Paulo Silva Pinto. O partido dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff está à frente do MDB (421), do PSDB (293) e do DEM (198). Os números brutos foram obtidos pela Fiquem Sabendo, agência de dados independente especializada em requerer informações por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação). O PT passou a liderar o ranking em 2003, no 1º mandato de Lula na Presidência, e chegou a 1.568 cargos em 2014, durante a administração de Dilma. (...) (Poder360)

7- Plataformas mudam para combater notícias falsas. Sites criam ferramentas para identificar más práticas nas redes e se unem a agências de checagem de fatos, reportam Pedro Venceslau, Paula Reverbel e Ricardo Galhardo. As eleições deste ano ocorrem no momento em que as principais plataformas na internet promovem mudanças em seus protocolos de segurança e de monitoramento de redes de desinformação, notícias falsas e conteúdo ofensivo. (...) (O Estado de S. Paulo)

8- Jair Bolsonaro trocou de médico cirurgião e de hospital em que será operado da bexiga nesta sexta-feira porque não aceitou as críticas do urologista Miguel Srougi à atuação de seu governo na pandemia de Covid-19. A cirurgia agora será feita pelo urologista Leonardo Borges no Hospital Israelita Albert Einstein, e não mais no Hospital Vila Nova Star. Esta é a sexta cirurgia pela qual o presidente passará desde a campanha eleitoral. As informações foram confirmadas ao jornal O Estado de S.Paulo por integrantes do Palácio do Planalto e da equipe médica. (...) (Brasil247)

9- Mandetta alertou Bolsonaro sobre 180 mil mortes: 'Reação foi negacionista'. O ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que alertou o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sobre a possibilidade do Brasil atingir o número de 180 mil óbitos causados pela Covid-19, mas recebeu uma reação "negacionista e raivosa" do governante. "Eu nunca falei em público que eu trabalhava com 180 mil óbitos se nós não interviéssemos, mas para ele [Bolsonaro] eu mostrei, entreguei por escrito, para que ele pudesse saber da responsabilidade dos caminhos que ele fosse optar", revelou Mandetta durante o "Conversa com Bial" na madrugada desta sexta (25), na Rede Globo. (...) (UOL)

10- Menos mortes. Redução da letalidade policial em São Paulo requer persistência nas ações e maior controle externo. O número de pessoas mortas por policiais militares em São Paulo teve redução significativa em agosto, de 33% em relação aos casos registrados em igual período no ano passado. Foi o terceiro mês seguido de queda da letalidade policial. As estatísticas de São Paulo ainda oferecem um retrato intolerável da brutalidade dos agentes, entretanto. As 599 mortes ocorridas de janeiro a agosto representam total 7% superior ao registrado no mesmo intervalo no ano passado. Apesar da melhoria recente, o saldo do ano reflete o aumento acentuado das mortes ocorrido nos primeiros cinco meses, a despeito de um declínio dos crimes contra o patrimônio, como roubos e furtos, durante a pandemia do coronavírus. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

11- Especialistas consideram que as declarações do ministro da Educação do governo Bolsonaro ferem a lei. De acordo com o titular do MEC, Milton Ribeiro, a homossexualidade se deve ao desajuste nas famílias. Ao fazer declarações homofóbicas, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, cometeu crime. Segundo especialistas, ele violou a lei, além de demonstrar visão equivocada e preconceituosa. O GaDvs (Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual) afirmou que entrará com queixa criminal por racismo homotransfóbico e ação civil por dano moral coletivo, informa a Folha de S.Paulo. (...) (Brasil247)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. É coordenador editorial do Correio Expresso. http://www.outraspaginas.com.br) E-mail - jmigueljb@gmail.com

Menor preço - Melhor Qualidade e Atendimento

Máscara cirúrgica tripla

Máscara PFF2 com respirador 3M

Pro-Pé descartável

Oxímetro de Pulso na Ponta dos Dedos

Máscara PFF2 Kn95

Faixas para exercícios

Álcool 70 antisséptico

Colchonetes para exercícios

Luvas de Látex Talge

Produtos e Equipamentos Médicos

- Linhas Fitness para Academia e Crossfit
- Cintas Modeladoras e Pós-Cirúrgicas
- Curativos em Geral
- Descartáveis para clínicas, consultórios e estúdios
- Meias de compressão medicinais para viagens,
- gestantes, esportes, cirurgias e muito mais.

Touca descartável

Termômetro sem contato

Avental manga longa

Máscara de proteção facial

Para compra em quantidades solicite orçamento

ESTAMOS ABERTOS / DOMINGOS E FERIADOS

ENVIAMOS PARA OUTROS ESTADOS

ENTREGAS EM DOMICILIO

BARRA DA TIJUCA

☎ (21) 99851-7003

☎ (21) 3851-7003

ITAIPAVA / PETRÓPLIS

☎ (24) 2244-9595

☎ (24) 99920-9595

Barra da Tijuca

Av. das Américas, 3501 - Loja 11 - Barra da Tijuca - RJ

Shopping do Supermercado Guanabara - Rio de Janeiro

cirurgicacarioca@gmail.com • www.cirurgicacarioca.com.br

Fique por dentro das novidades, variedades e promoções no nosso Instagram @cirurgicacarioca.rj

Itaipava - Petrópolis

Estrada União e Indústria, 11755 - Loja 04 - CEP: 25730-745

REFERÊNCIA: AO LADO DA UPA

cirurgicacarioca@gmail.com • www.cirurgicacarioca.com.br

Fique por dentro das novidades, variedades e promoções no nosso Instagram @cirurgicaitaipava